ANNO XLVI. NUMERO 133. — TERÇA FEIRA 14 DE JUNHO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES, ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE JUNHO DE 1870.

Noticias dos Estados-Unidos e do Pará.

Chegou hontem pela manhã o vapor americano *South America*, trazendo jornaes de New-York até 23 e do Amazonas até 28 do passado, e do Pará até 8 do corrente.

ESTADOS-UNIDOS.

— O senado votou o bill fixando estado effectivo do exercito em 30,000 homens, e addiou o bill sobre a tarifa das alfandegas, e ouvio a leitura de um bill de Mr. Sumner garantindo aos cidadãos de todas as côres igualdade completa de direitos nas linhas de caminhos de ferro e de navegação, assim como nas escolas publicas, nas instituições autorisadas por lei, nas igrejas, nos theatros e nos cemiterios, bem como a tomarem parte no jury e na magistratura sob pena de 500 dollars que será paga por quem quer que a isso se opposer.

A commissão das relações exteriores do senado occupava-se com o estudo do projecto do telegrapho sub-marinho entre os Estados-Unidos e China, dizendo-se que serão preferidas as ilhas Aleoutiennes para essa communicação.

— No dia 21 do passado fez sua apresentação official o conde Luiz Corte, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do rei da Italia, pronunciando nessa occasião o seguinte discurso:

« Sr. presidente.—S. M. o rei da Italia, meu augusto soberano, designando-me para a alta missão de representa-lo junto do governo dos Estados-Unidos, incumbio-me de exprimir á V. Exc. seus votos pela prosperidade e augmentos deste paiz, e ao mesmo assegurar-lhe seus protestos de amizade e sympathia pessoal. Apresento-vos a carta de meu augusto soberano que me acredita junto ao vosso governo, como seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario. Ufanando-me pela subida honra de representar o meu paiz, envidarei todos os esforços para manter e desenvolver as relações de cordeal amisade que sempre existiram entre os dous paizes. »

O presidente respondeu:

« Conde Corte.—Lisongeio-me de receber-vos como representante diplomatico do soberano de um paiz pelo qual se interessam todos os povos civilisados. Eu e os meus concidadãos fazemos iguaes votos aos do vosso soberano pela prosperidade, engrandecimento do paiz que representais, e para que cada vez mais se estreitem os laços de amisade que unemos dous paizes. »

— Correram placidas as eleições do dia 17 em New-York, obtendo os candidatos democratas de Tammany grande maioria sobre os seus contendores.

— Mr. Hamiton Frish e o ministro inglez em Washington tem tido diversas conferencias para combinar nos meios de acabar d'uma vez as atrocidades commettidas em Cuba, vingando a execução do general Goicouria

— As forças do general Montaner bateram os insurgentes em Santa Cruz, matando-lhes 90 homens, tomando tres peças, e capturando o general insurgente Raffetti proximo de Porto Principe, o qual foi fuzilado.

— Foram guilhotinados os generaes insurgentes Diego e Gaspar Agnero, no sabbado 14 de maio.

— A camra dos communs do Canadá, approvou o bill creando e organisando o novo territorio de Manitouba antigo paiz do rio Vermelho e do Winnipeg.

MEXICO.

— Cartas de Vera Cruz, do 1.º de maio, diz que o Mexico acha-se mais do que nunca cheio de salteadores, sobresahindo o grupo commandado pelos chefes Bello e Icininer, o qual, depois de ter saqueado os arredores de chilapa, foi derrotado proximo de Santa Maria do Monte.

AMAZONAS.

— Foi festejada com um solemne *Te-Deum*, passeiata e illuminações, a terminação da guerra.

— Na sessão de 25 do passado foram apresentadas, na assembléa provincial, as seguintes moções:

« Do Sr. deputado Sympson. «Indico que a meza nomeie na côrte uma commissão de cinco membros para comprimentar a S. M. o Imperador por parte desta assembléa e dos povos desta provincia pela honrosa terminação da guerra. »

« Do Sr. deputado Aprigio: «O santo enthusiasmo, a admiração suprema de que todo o paiz hoje se reveste com as noticias da conclusão da guerra, que sustentavamos em prol da liberdade e da civilisação de um povo despoticamente escravisado; a gratidão que todos os corações brasileiros tributam a S. A. real o Sr. conde d'Eu, traçam a brilhante e immorredoura pagina da historia do joven e heroe general, são lhe o triumpho de sua abnegação e patriotismo, são-lhe a deslumbrante corôa de gloria de sua mocidade.

« Ao voto de gratidão que a nação inteira deve dirigir ao joven general a assembléa do Amazonas, deve tambem, como representante do povo, unanimemente unir-se.

« Assim requeiro que a assembléa nomeie na côrte uma commissão que por sua parte comprimente a S. A. real o Sr. conde d'Eu.

« Dos Srs. deputados Ribeiro e Ferraz: «requeremos que se nomeie na côrte uma commissão para felicitar o visconde de Pelotas pelos ultimos feitos d'armas que se deram no Paraguay. »

« As commissões compostas dos mesmos Srs. senador Ambrosio Leitão da Cunha, deputados geraes por esta provincia Angelo Thomaz do Amaral e Leonel Martiniano d'Alencar, deputado pelo Pará e votado na lista triplice para senador por esta provincia; conego Manoel José de Siqueira Mendes, e commendador João Wilkens de Mattos.

« Do Sr. deputado Farraz: «Requeiro que esta assembléa suspenda os seus trabalhos por dous dias, a contar de hoje como manifestação de intenso jubilo que se acha possuida esta provincia, e o paiz inteiro, pela grata noticia da terminação honrosa dessa asperrima campanha, em que estava compromettida a honra nacional. »

« Do Sr. deputado Tapajoz: «Requeiro que seja nomeada uma commissão dentre essa assembléa para levar ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia um voto de congratulação que faz á S. Exc. esta assembléa, pela victoria alcançada pelas armas brasileiras no dia 1º de março do corrente anno, em cuja acção pagou com a vida o tirano Lopez a afronta que havia feito ao Brasil. »

« Esta moção passou com a emenda do Sr. deputado Aprigio para ir a assembléa toda comprimentar a S. Exc.

« O Sr. deputado Tapajoz apresentou uma outra moção para que a assembléa toda em acto successivo fosse comprimentar ao Exm. Sr. 3.º vice-presidente, pelo acabamento da guerra. Em consequencia dirigindo-se todos os deputados á casa do Exm. Sr. vice-presidente, ahi em presença de S. Exc. o Sr. Dr. Gustavo fez um discurso analogo, que S. Exc. respondeu, agradecendo, em nome de S. M. o Imperador as inequivocas provas de patriotismo que acabaide dar a assembléa provincial.»

PARA'.

— No dia 2 do corrente seguio para Manáos, o presidente da provincia do Amazonas, coronel Miranda Reis.

— A alfandega rendeu no mez de maio....... 297:585$328, e de 1 a 6 do corrente 128:300$278.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 31 DE MAIO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acharam-se presentes os Srs. Ribeiro Vianna, Antonio Paulino, Eduardo de Oliveira, Guedes Gondim, Oliveira Andrade, Teixeira de Sá, Firmino de Novaes, G. Drummond, F. de Figueirôa, Manoel Arthur, Nicoláo Tolentino, Pinto Junior, Rufino de Almeida, Correia de Araujo, Góes Cavalcante, Cavalcante de Albuquerque, Augusto Costa, Ferreira de Aguiar, Gonçalves Lima, Ignacio Joaquim, e Gusmão Lobo.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, remettendo por copia a deliberação do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, pelo qual resolveu prorogar a presente sessão da assembléa até o dia 15 de junho vindouro.—Inteirado.

Outro do mesmo, transmittindo por copia o officio do superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, em resposta ao aviso do ministerio da agricultura, sobre a occurrencia alli havida no dia 25 de fevereiro ultimo.—A' quem fez a requisição.

Uma petição de Joanna Cezar de Santa Izabel, professora publica de Garanhuns, pedindo que se marque quota para pagamento das despezas de expediente da aula á seu cargo.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de José Vicente Lins de Barros e outros ex-praças do corpo de policia, pedindo que se marque quota para pagamento de gratificações que se julgam com dirdito.—A' commissão de orçamento provincial.

ORDEM DO DIA.

3ª discussão do projecto n. 94 deste anno (fixação de força policial)

O SR. GASPAR DRUMMOND acceitando e convindo plenamente na reclamação que fez á casa o seu intimo amigo, o nobre relator da commissão de fixação de força policial, aproveita a discussão que se abre ao projecto para offerecer as emendas que pede licença para ler e que, traduzindo o pensamento da commissão, correspondem as aspirações manifestadas na 2ª discussão pelos nobres deputados que impugnaram o projecto. Desde que a questão é posta fóra do terreno politico, desde que os retoques e reparos ao projecto não exprimem menos plena confiança, a commissão acceitará com reconhecimento, qualquer modificação que não offenda o pensamento capital e dominante do mesmo projecto.

Foi esta a declaração e ultima palavra do relator da commissão; é tambem o voto do orador que em seguida justifica as suas emendas.

Vão á mesa e apoiam-se as seguintes emendas:

« Ao art. 2.º Em lugar 600 praças—diga-se 800—supprimidas as palavras podendo ser elevada a 800 praças se exigirem as conveniencias do serviço.

« Ao art. 6.º Supprima-se as palavras—e 50—comporão uma secção de policia montada, que será commandada por um official.

« Ao art. 7.º Accrescente-se—depois de estar completo o corpo de policia.

« Ao art. 8.º § 2º em lugar de com todos os vencimentos, diga-se—com o soldo correspondente.

« Ao mesmo art. e § Accrescente-se quaesquer outros que tenham prestados serviços de campanha até a sua terminação.

« Ao mesmo art. e § Diga-se—em lugar de vencimentos do soldo correspondente.—*Gusmão Lobo.*—*G. Drummond.*

« Ao art. 6.º Em lugar de 200 praças ou mais diga-se 300 praças destinadas ao serviço da capital e suburbios.—S. R.—*Pinto Junior.*—*Rufino de Almeida.*—*C. de Araujo.*—*F. de Figueirôa.*—*Tolentino de Carvalho.*—*Hollanda Cavalcante.* »

O SR. GOES CAVALCANTE:—Sr. presidente, pedi a palavra para offerecer uma sub-emenda áquella que foi apresentada pelo meu destincto collega, membro da commissão de força policial, e creio que ella é digna de ser adoptada.

Sr. presidente, esse meu destincto collega que me precedeu na tribuna, quando na 2ª discussão do projecto de fixação de força policial, o deffendia eloquentemente como membro da commissão que confeccionou o projecto, leu nesta casa o parecer de uma commissão que examinou os negocios do corpo de policia em outra sessão, fazendo conhecer por ella que sobre os officiaes: a quem hoje o projecto manda aposentar, pesavam imputações e imputações muito graves...

UM SR. DEPUTADO:—Fallou somente em um official.

O SR. GÓES CAVALCANTE:—De um só não. Elle nos revelou naquella occasião, e até mostrando documentos, que do corpo de policia desappareceram, perto de 19 contos de réis.....

UM SR. DEPUTADO:—Onze.

O SR. GOES CAVALCANTE:—Creio que 11 de uma vez e 8 de outra. Mas, seja como for, desappareceu essa quantia cujo destino não se pôde saber qual foi.

A' vista disto, Sr. presidente, em quanto esses officiaes se não justificarem plenamente dessa imputação, isto é, não mostrarem qual o destino que teve essa quantia, a que fim foi applicada ou a quem os officiaes encarregados de sua guarda entregaram esse dinheiro, eu entendo que elles devem ser considerados como prevaricadores, como esbanjadores dos dinheiros publicos...

UM SR. DEPUTADO:—Mas nós não somos os competentes para julgar disso.

O SR. GOES CAVALCANTE:—Entendo, Sr. presidente, que nos é muito desairoso remunerarmos ou premiarmos aquelles sobre que pesam accusações tão graves.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Não ha nada verificado.

O SR. GOES CAVALCAMTE:—Em quanto não provar-se o contrario, suppõe-se que são os verdadeiros esbanjadores, porque não mostraram que destino teve esse dinheiro.

Nos é desairoso, repito, premiarmos aquelles que são considerados como dilapidadores dos dinheiros publicos.

Tambem entendo que nos ficaria muito mal se não concedessemos uma valvula de salvação a esses homens sobre os quaes pezam semelhantes imputações, isto é, autorisarmos as suas aposentadorias, porém, com a condição d'elles se justificarem primeiro dessas imputações que soffrem.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Acho que isto é uma desconfiança para com a administração.

O SR. GOES CAVALBANTE:—Não é, é obriga-los á justificarem-se plenamente e para essa justificação ser conhecida de todo o publico, que está ancioso para ver o resultado desta questão. Em todos os lugares, em todas as reuniões publicas, em todos os estabelecimentos aonde se reune qualquer grupo, aponta-se principalmente o commandante do corpo de policia que chegou da campanha como o esbanjador dos dinheiros da provincia, e, entretanto, até esta data não appareceu defesa alguma que o justificasse. E que não diria, Sr. presidente, o povo a quem nós temos de dar contas dos nossos actos, porque somos os seus representantes, os seus mandatarios, de nós aqui se visse remunerarmos aquelles que acabam de extraviar os dinheiros publicos confiados á sua guarda? Diria, Sr. presidente, necessariamente que nós não sabemos apreciar o merito, ou por outra, que em vez de pelos meios que nos competem, procurarmos fazer punir o crime, pelo contrario, autorisamos esse mesmo crime fornecendo um incentivo para que elle se reproduza, premiando aquelles que não cumprem fielmente com os seus deveres, esbanjando os dinheiros publicos!!

Neste sentido, Sr. presidente, eu offereço á consideração da casa uma emenda, que não tem essa importancia politica, que talvez se lhe queira dar, considerando-se um voto de desconfiança a administração, não, Sr. presidente, a emenda só tem por fim forçar esses officiaes, especialmente o commandante do corpo de policia, a darem explicação plena de seus actos, isto é, mostrarem qual o destino que teve esse dinheiro confiado á sua guarda, a que foi applicado, em que mãos ficou depositado quando se retirou para a campanha do Paraguay o corpo de policia.

A minha sub-emenda é concebida nestes termos: (lê).

Já se vê, Sr. presidente, que não ha injustiça alguma nesta sub-emenda, nem vai prejudicar direitos adquiridos por esses officiaes que cumpriram fielmente os seus deveres no campo de batalha, que se distinguiram pelo seu comportamento; pelo contrario, desde o momento em que elles se justificarem d'essa imputação que sobre si pesa, adquirem o direito que nós pelo projecto autorisamos, isto é, a serem aposentados. Se, porém, elles não se tiverem justificado das accusações graves e bem merecidas que sobre si pesam, entendo, Sr. presidente, que não teem direito a serem aposentados, e pelo contrario, devem responder perante os tribunaes pelos crimes praticados, e sobre elles deve cahir o anathema social, o estigma de prevaricadores.

(Ha um aparte.)

O SR. GOES CAVALCANTI:—E' esta uma condição, sem a qual talvez elles illudissem a nossa boa fé, e assim admittida, elles necessariamente hão de procurar defender-se, e nessa defeza o publico conhecerá se elles são ou não criminosos, e, se forem innocentes, o publico nada terá de dizer contra nós, pelo contrario, dirá que somos sempre cautelosos quando tratamos de conceder favores da ordem deste de que trata o projecto.

A'vista, portanto, Sr. presidente, d'estas considerações, eu creio ter justificado a sub-emenda apresentada, e espero que a casa, convencida como deve estar da necessidade de uma justificação por parte d'esses officiaes, não hesitará em votar por ella.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte sub-emenda:

« Accrescente-se:—depois de se justificarem perante o presidente da provincia das imputações que pesam sobre os mesmos.—*Góes Cavalcanti.* »

O SR. G. DRUMMOND faz largas considerações contra a sub-emenda offerecida pelo Sr. Goes Cavalcanti.

O SR. GOES CAVALCANTI:—Sr. presidente, apresentando uma sub-emenda a aquella que foi submettida á consideração da casa pelo meu distincto collega que acaba de fallar, não pensei que ella soffresse opposição da parte d'este distincto membro da commissão de fixação de força policial, porque entendi que a minha sub-emenda não era senão o complemento do pensamento da commissão de fixação de força policial, e, por consequencia, o pensamento d'esta casa.

Dous factos, Sr. presidente, foram trazidos á esta casa, ou por outra, esta casa tomou conhecimento de dous factos: um que nos autorisa a premiarmos aquelles que distinctamente cumpriram no campo da honra os seus deveres, o outro que nos obriga a condemnar o procedimento daquelles que os não cumpriram e, até pelo contrario, abusaram da confiança que o poder publico nelles depositou, dando descaminho á uma somma consideravel de dinheiro entregue á sua guarda. Portanto, se estes dous factos foram trazidos ao conhecimento d'esta casa, e se ella tomou conhecimento d'elles, como era seu dever, pretendendo providenciar para que se confira o premio aquelles que cumpriram os seus deveres, deve tambem lançar o estigma contra os que abusaram da confiança que nelles depositou o governo. E assim, entendo que não póde soffrer censura alguma a emenda, além das razões que vou apresentar.

A assembléa provincial devia por certo autorisar o presidente da provincia a aposentadoria dos officiaes que voltaram do Paraguay depois de cumprirem lá os seus deveres como militares, defendendo a patria, afim de recompensar, premiar aquelles que justamente o merecem, assim entendeu a commissão de fixação de força policial, interprete do pensamento d'esta casa, e apresentou o seu projecto autorisando a aposentadoria desses officiaes, mas não devia querer confundir esses que bem mereceram da provincia com os que apenas são dignos de severa punição.

E não se vê que ha no projecto uma falta, uma lacuna que merece ser preenchida? Sim, porque todos nós vemos aqui o premio, mas não vemos o castigo. E qual deve ser este?

A assembléa não póde condemnar, porque não é tribunal competente para isto, mas deve mostrar que não quer recompensar a aquelles que abusaram da confiança publica, que não quer concorrer para que taes crimes se reproduzam, e crimes graves, como são os de que se trata. Portanto, da mesma forma que estabelece um premio para aquelles que se distinguiram, que cumpriram os seus deveres no campo da honra, tambem deve determinar na mesma autorisação que se não conceda essa aposentadoria senão depois que esses officiaes se justificarem das accusações que sobre elles pesam, accusações muito bem merecidas, Sr. presidente, porque desde que desapparece do corpo de policia a quantia de onze contos e tanto e não se sabe que destino teve ella, emquanto o commandante e officiaes sobre cuja guarda ella estava não se justificarem, não mostrarem que destino teve, deve-se entender que o commandante e officiaes de policia foram os esbanjadores d'ella. (Apoiados.)

Quando uma imputação vaga vem ferir a reputação de um individuo, nós, Sr. presidente, devemos, é verdade, não acreditar logo nella; mas quando é uma imputação d'estas, uma imputação precisa, uma imputação cercada de provas, baseada em documentos valiosos, nós devemos acreditar emquanto não apparecer a justificação em contrario.

Já se vê, Sr. presidente, que a minha sub-emenda não é senão o complemento do pensamento da commissão, e deve ser tambem o d'esta casa.

O nobre deputado membro da commisão, que me precedeu na tribuna, não pôde sustentar a inconveniencia da minha sub-emenda, apenas disse que ella não era necessaria, porque essas palavras podiam se subentender na emenda por elle apresentada.

Mas, Sr. presidente, que necessidade temos nós de occultar os nossos pensamentos, quando, pelo contrario, esta casa deve manifestar-se sempre com a maior clareza possivel em tudo quanto decidir para que o povo conheça quaes foram as nossas intenções, como cumprirmos os nossos deveres? Que desconveniencia ha em que a assembléa mostre claramente qual foi o seu pensamento? Que necessidade ha de uma interpretação, quando nós podemos legislar de forma que não precise interpretação, que chegue ao alcance de todos qual é o nosso pensamento?

O nobre deputado diz que a sub-emenda revelava falta de confiança na presidencia.

Não, Sr. presidente, a presidencia não póde enxergar isto na sub-emenda, não póde descobrir uma falta de confiança, porque esta assembléa tem dado mais de uma vez provas e provas exuberantes de que confia plena e inteiramente na pessoa que administra a provincia.

O SR. IGNACIO LEÃO:—Não é só por isso. é porque a emenda mesma em si não encerra desconfiança nenhuma.

O SR. GOES CAVALCANTI:—Sr. presidente, como disse, a presidencia não póde vêr nesta sub-emenda falta de confiança, porque está convencida largamente da confiança que esta casa lhe tem manifestado.

Portanto, a casa, adoptando a emenda, só tem um fim, é mostrar ao publico que assim como sabe recompensar aquelles que cumprem fielmente os seus deveres, e tornam-se bons cidadãos, tambem sabe concorrer com as medidas de que póde dispôr, para que aquelles que os não cumpriram e abusaram da confiança nelles depositada, sejam devidamente punidos.

Portanto, não se falta de confiança na administração, porque a emenda em si não demonstra essa falta de confiança, entendo que deve ser adoptada; porquanto, como já disse, nós não temos necessidade alguma de occultar o nosso pensamento, ou por outra, manifestarmo-nos de forma que para podermos ser entendidos seja necessaria uma interpretação. Por conseguinte, se a assembléa quer mostrar ao publico que sabe recompensar os bons cidadãos, tambem a assembléa deve revelar o seu pensamento com relação a aquelles que não cumprem com exactidão os seus deveres, e é por isto que eu apresento a sub-emenda.

A' vista, portanto, Sr. presidente, destas considerações, eu creio que a casa não terá duvida nenhuma em adoptar a sub-menda, mesmo, porque eu, como autor della, declaro que não quero por fórma alguma desmentir a confiança que nós por muitas vezes temos manifestado depositar no actual presidente da provincia.

O SR. GUSMÃO LOBO, applaudindo os escrupulos de que se mostra possuido o nobre deputado pelo terceiro districto, autor da emenda, pede espaço para algumas reflexões que vão justificar o seu voto. Parece ao orador que, por mais graves que sejam as imputações arguidas a um official ou á alguns officiaes do corpo de policia, não convém que se adopte, nos termos em que está concebida, a emenda em questão. Sendo uma autorisação que o projecto consagra, acredita o orador que o presidente da provincia não se servirá della a respeito de officiaes que estejam suspeitados de um delicto. Restringir a autorisação com a clausula de ficar dependente da justificação precisa de uns officiaes a faculdade de aposentar, é em certo modo exprimir um estado de duvida sobre o uso discreto que se fará dessa faculdade Esta duvida parece não traduzir plena confiança na administração. Melhor julgará a assembléa, porém esta fica sendo a opinião da commissão.

O orador estende-se em largas considerações para demonstrar que o resultado do exame, com que se verificou o extravio de dinheiros que estavam á cargo do commandante do corpo de policia, a desorganisação do archivo e a irregularidade e os vicios da escripturação, não constitue senão uma presumpção que póde ceder á verdade de outro modo provada. Na ausencia de um processo regular, em que, salvaguardados os direitos de defeza dos accusados e attendida a sua prova, se declare a verdade por uma sentença, que passe em julgado, haveria uma certa precipitação em alludir á essas imputações em um projecto de lei, e lei que deve traduzir confiança na adminstração. Isto seria antecipar o julgamento, previni-lo algum tanto. No estado da questão, ninguem póde affirmar como ninguem póde negar.

Demonstra ainda o orador que o presidente da provincia não é a autoridade competente para julgar dessas arguições que constituem ou podem constituir um crime. Desde que o juiz criminal declarou a sua incompetencia, só ao fôro militar compete a ultima palavra. Fica assim evidente que, nesta parte em que a emenda faz depender a aposentadoria de uma previa justificação perante o administrador, elle attribue um arbitrio desmedido, invertendo a ordem das jurisdicções.

O orador comprehende que, desde o momento em que a imputação póde tomar um certo caracter de gravidade, é licito ao presidente decretar a demissão do funccionario suspeitado. Estão neste caso, ou podem estar, aquelles officiaes á quem se refere o exame da commissão que foi eleita ha alguns annos do seio desta casa. Mas, para innocentar ou para condemnar, não tem o administrador nenhuma competencia.

Estas são as razões pelas quaes o orador e a commissão, negam o seu voto á emenda.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Ao art. 8, sub emenda, accrescente-se—depois de justificarem-se das faltas de que foram arguidos pela commissão de syndicancia que examinou o estado do corpo de policia. — *Teixeira de Sá.* »

O SR. GUSMÃO LOBO vem á tribuna para declarar que a nova emenda, sob uma fórma mais aceitavel, consagra o mesmo pensamento que se traduz na que acabou de impugnar. Negando o seu voto á uma e á outra, insiste em deixar claro que a commissão de fixação de força policial, não julgando nesta parte o projecto digno de reparo, não vê nesta questão, uma questão de confiança. Não renunciando o direito de discussão, a commissão declarou, e declara ainda á assembléa, que aceita em reconhecimento todos os retoques e modificações que possam convir. O seu pensamento é fazer uma bôa lei; e neste empenho confia ser ajudada.

O SR. GOES GAVALCANTE:—Pedi a palavra para declarar que estou disposto a retirar a minha sub-emenda, apoiando a emenda apresentada pelo meu nobre collega pelo primeiro distrito, porque ella encerra o mesmo pensamento e apenas contém uma pequena restricção, com que concordo, para não cahir no vicio de que fui accusado pelo meu nobre collega, que combateu a minha idéa, isto é, por consignar a sub-emenda o pensamento de uma confiança demasiada ao presidente da provincia.

Em primeiro lugar tentou-se combater a minha sub-emenda debaixo do ponto de vista de falta de confiança, mas felizmente para mim não se póde sustentar que ella ia de encontro aos votos de confiança que constantemente temos dado no distincto administrador da provincia, e como não se pôde sustentar isso, porque realmente era insustentavel á vista dos termos em que se acha concebida a sub-emenda, procurou-se-me outro meio opposto pretendendo-se sustentar na casa que a sub-emenda em si encerrava uma confiança demasiada, porque concedia ao presidente da provincia uma attribuição que lhe não compete, a attribuição de julgar, a qual pertence aos tribunaes, conforme a lei tem determinado. Concordo com isto, não quero que o presidente esteja superior aos tribunaes não quero tirar este privilegio dos juizes competentes, por isso admitto a emenda, e peço a retirada da sub-emenda dispondo que a justificação fosse feita perante o presidente da provincia. Comtudo devo declarar com toda franqueza que não confio muito no tribunal que se chama conselho militar (não apoiados).

Dito isto eu sento-me e peço para que me seja concedida a retirada da minha sub-emenda.

Consultada a casa consente na retirada da emenda.

Encerra-se a discussão, e é approvado o projecto com as emendas offerecidas pelo Sr. Gaspar Drummond, ficando empatada na votação a emenda offerecida pelo Sr. Teixeira de Sá.

2ª discussão do projecto n. 38 de 1869, que manda pagar aos Drs. Manoel de Figueirôa Faria e Francisco Pinto Pessôa os seus vencimentos como professores do Curso Commercial até que sejam de novo aproveitados.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Igual favor se conceda ao professor de desenho do gymnasio provincial Joaquim José de Siqueira Varejão.—*Góes Cavalcanti.* »

O SR. GOES CAVALCANTE: — Sr. presidente, tendo apresentado uma emenda ao projecto que se discute, julgo dever dar algumas explicações, porque talvez a casa não esteja bem convecida da justiça que assiste ao professor de desenho do gymnasio.

Se os professores do extincto curso commercial tem direito aos seus vencimentos, pelo facto de lhe ser garantida a vitaliciedade, maior razão tem o professor de desenho do gymnasio, como passarei a demonstrar.

Ha alguns annos foi supprimida a cadeira de desenho do gymnasio, e gosando os professores daquelle estabelecimento das mesmas garantias que gosavam os do curso commercial, isto é, da vitaliciedade, segue-se que o professor de desenho do gymnasio tem tanto direito quanto aquelles de que trata o projecto. Accrescendo que a cadeira de desenho do gymnasio foi restabelecida passados dous annos, e o professor chamado de novo ao exercicio de seu emprego, o que é mais uma razão para se lhe conceder o favor que a emenda consigna; o que espero da coherencia e equidade desta casa.

Encerrada á discussão é approvado o art. 1º do projecto com a emenda.

Vão á mesa e apoiam-se as seguintes emendas ao art. 2º.

« Em lugar de todos os seus vencimentos—diga-se—ordenado unicamente.—*S. Drummond.* »

« Substitutivo—desde que os mesmos professores, sendo nomeados para lugares de igual cathegoria não os aceitarem, entender-se-ha que renunciam o favor da presente lei.—*Gusmão Lobo.* »

Encerrada a discussão são approvadas as emendas.

Verificando-se não haver numero, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Hontem a assembléa approvou, em primeira discussão, o projecto n. 125 deste anno, que autorisa o governo a conceder uma indemnisação á Joaquim Manoel da Costa, arrematante da obra da ponte de Massangana.

O Sr. Oliveira Fonceca requereu e obteve urgencia para ser dado para ordem do dia o projecto n. 6 deste anno, que transfere a séde da freguezia de Cimbres para a povoação de Pesqueira, orando sobre a urgencia os Srs. G. Drummond, Oliveira Fonceca, e Mello Rego, sendo approvado um substitutivo ao mesmo projecto, que foi justificado pelo Sr. Vieira de Araujo, e combatido pelo Sr. Gusmão Lobo.

Continuando a segunda discussão do orçamento provincial, foi approvado o art. 6º com algumas emendas, depois de orarem os Srs. Pedro Affonso, e Oliveira Fonceca, ficando ainda por votar algumas emendas ao mesmo artigo.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior discussão das emendas ao projecto n. 6.

FREGUEZIA DE S. JOSE'.—No domingo procedeu a irmandade do Sacramento da matriz dessa freguezia á eleição dos funccionarios para o anno de 1870—1871, recahindo a escolha nos Srs.: Luiz Manoel Rodrigues Valença, juiz; Lydio Marianno de Albuquerque, escrivão; João Martins da Silva Vilella, thesoureiro; Dr. Joaquim José da Fonseca, procurador geral.

JURY DO RECIFE.—Deixou hontem de funccionar, por falta de numero legal de juizes de facto.

NOVO ATHENEU.—Teve lugar no sabbado 11 do corrente, no palacete do pateo de S. Pedro a sessão magna d'esta sociedade, em solemnisação ao 1º anniversario de sua installação. O salão, elegantemente decorado, vergava sob o peso de um numeroso concurso, notando-se tambem algumas familias. Pronunciaram discursos analogos ao acto os seguintes senhores, que eram depois saudados por duas bandas de musica, que tocavam alternativamente: o presidente Argemiro Galvão, o orador Vicente Lemos, o 2º secretario Eduardo Jayme, o socio honorario Dr. Godofrêdo Autran, os effectivos Bellarmino Carneiro, Americo de Carvalho, Madureira Junior, os oradores das sociedades Dous de Julho, Instituto Historico, Club Popular, Minerva Pernambucana, Mycrocosmo, Parthenon, Gremio Philosophico, União Philosophica, e os Srs. Guimarães Baptista, Felix Ribeiro de Carvalho, Manoel Ferreira da Silva, José Pinto e Eugenio Telles da S. Fontes, encerrando-se a sessão á 1 hora da noute.

SEMINARIO DE OLINDA.—O Rvm. Sr. reitor celebra hoje, com os alumnos do estabelecimento, um *memento* solemne pela alma do Exm. e Rvm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, por ser o trigesimo dia após seu passamento em Roma,

DINHEIRO.—O vapor *South America* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 17:450$300.

JOGO.—Pedem-nos que chamemos a attenção de quem compete para o jogo no Campo Verde, no qual já se tem dado diversos disturbios e ferimentos. Para isso deve olhar o Sr. subdelegado da Boa Vista.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO.—Esta via de communicação no proximo findo mez de maio rendeu.. 78:061$170

Despendeu .... 41:682$731

Saldo 36:378$439

Na despeza está comprehendida a verba differença de cambio por 4:032$064.

A despeza foi 53,4 0/0 da receita.

No mesmo periodo transitaram na linha 20,196 passageiros, e foram transportados 4,202 volumes de bagagem, pesando 83,569 kylogrammos,..... 4;950,759 kylogrammos de mercadorias.

Nas mercadorias estão comprehendidas 2,867 saccas de algodão pesando 220,732 kylogrammos, e 28,829 saccos d'assucar pesando 2;181,634 kylogrammos.

MONTE PIO POPULAR PERNAMBUCANO.—Teve lugar no dia 12 do corrente, o anniversario da padroeira desta pia instituição, celebrando-se na fórma do estylo uma missa resada em louvor da Santissima Trindade; após o que procedeu-se uma subscripção para a manumissão de uma linda menina de dous annos, escrava da Exma. Sra. D. Candida Maria de Luna, ficando ella incumbida de sua educação, com o producto expontaneo não só dos socios do mesmo instituto, assim como de cinco benemeritos cavalheiros alli presentes, os quaes inspirados pelos santos principios da verdadeira caridade evangelica mui espontaneamente se quizeram prestar a tão grandioso acto.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebem carga os vapores *Pirapama* e *Potengi* para os portos do norte e sul, conforme o annuncio da mesma companhia.

CONSELHO DA GUARDA NACIONAL DA FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES DO RECIFE.—Hoje as 10 horas da manhã, terá lugar no consistorio da matriz d'esta freguezia a inspecção dos guardas nacionaes do 1.º batalhão de artilharia que requereram passagem para a reserva, conforme já foi publicado por edital.

PRAÇA DO CONDE D'EU. — Nenhuma providencia se deu para ser augmentado o cano da nova refinação de assucar, estabelecida nesta praça; ao contrario, como que de proposito o incommodo dos visinhos tem sido maior, porque augmentou-se o volume da fumaça. O Sr. fiscal deve accudir de prompto, lembrando-se da disposição terminante de uma postura municipal.

CARLOTA PATTI.—Passou hontem para o Rio de Janeiro, á bordo do vapor americano *South America*, esta insigne cantora, que se tem celebrisado quasi universalmente pelo seu reconhecido e admirado talento, não só na Europa como nos Estados Unidos, d'onde volta coberta de louros e de phreneticos applausos. Acompanham-a cinco artistas lyricos.

EM TRANSITO.—Vieram de Ney-York com destino ao sul do imperio, no *South America*, 25 passageiros.

ERRATA.—Na discussão do orçamento municipal, no artigo que se occupa da Escada, por engano sahio o Sr. Góes Cavalcante justificando uma emenda assignada pelo Sr. Cavalcante de Albuquerque, quando foi este senhor quem a justificou.

PROTESTOS DE LETTRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano, está de semana, na rua de Santo Amaro n. 20.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins o leilão de duas canoas de carregar tijollos as 11 horas do dia, na rampa defronte da rua das Flôres.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 150 a beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito, a qual corre no dia 18 do corrente

PASSAGEIROS.—Vindo dos Estados Unidos no vapor *South America*: Alberto Damon e duas filhas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Resposta á falsa exposição de Manoel do Amparo Cajú, ácerca de sua celebre fallencia.

A' vista de uns folhetos immundos que por ahi teem sido distribuidos e da publicação dos mesmos no *Diario de Pernambuco* de segunda-feira 6 do corrente mez, contra mim e contra pessoas que muito acato e venero, julguei do meu dever esclarecer ao publico um negocio que visto pela face que está ornada de flôres parece pôr em duvida a minha reputação e credito adquirido com tanto zelo e sustentado ultimamente com multissimos esforços, dilacerado agora por uma lingua ferina, porque a sua linguagem é toda cheia de falsidades, audacias, mentiras e requintado atrevimento, pois que não apresenta, nem póde apresentar provas que justifiquem o que avançou á dizer.

E' verdade que paguei á praça as dividas que Manoel do Amparo Cajú devia (do que me tenho mil vezes arrependido) e para isto elle me offereceu fazer uma hypotheca em todos os seus bens, e com os prasos dos vencimentos de 6, 12, 18, 24, 30 e 36 mezes, seis prestações de quatro contos setecentos e tantos mil réis cada uma, e no caso de falta de pagamento, vencer os juros de 1 1/2 ao mez até real embolso; o que suppunha eu que elle bem podesse cumprir, segundo o balanço que me mostrou, o qual não verifiquei, no que muito mal fiz, pois as fazendas que elle tinha na loja eram muito antigas, tinham mais de 30 annos, muitas dellas deviam estar sem serventia alguma, como de facto assim succedeu, e como os meus leitores adiante verão.

O mesmo succedeu com as dividas. Porém o homem só queria illudir-me e livrar-se da fallencia, que lhe queriam abrir os credores; pois para esse negocio de fallencia, disse-me elle, que tinha consultado a uma pessôa e que essa lhe havia dito que não fizesse tal « callo o nome dessa pessoa porque não quero, nem devo publica-lo. » Foi tambem nessa occasião que elle contou-me que tinha deitado a mulher para fóra de casa, por não poder atura-la, que tinha um genio muito mao; porém o negocio foi outro, pois consta-me que essa senhora tem vivido com a maior honestidade possivel apezar de sua pobreza.

Foi tambem nesse dia, e porque queria obter de mim os meus favores que elle me descobrio que o sitio denominado Cortume era e sempre tinha sido seu, porque a tia só tinha figurado neste negocio *in nomine*; porque elle não queria que, por sua morte, sua mulher nem os parentes desta herdassem cousa alguma delle, e por isso tinha traspassado fantasticamente á sua tia a escriptura da hypotheca do seu cunhado Joaquim Corrêa, para ella o executar e ficar com o sitio para depois doal-o a si e as suas filhas com exclusão de sua mulher, e que o seu compadre Dr. Vilella era quem tinha dado as forças da escriptura de doação.

Tornemos ao homem soffredor de injustiças, que já estamos muito longe delle. Concluida a hypotheca, as lettras dos seus credores me foram entregues com os recibos, e eu dono dellas tendo por garantia a dita hypotheca; dahi pois se vê que não houve innovação de creditos, e sim as mesmas lettras, que Cajú devia pagar passaram a ser de minha propriedade, e eu as paguei com lettras por mim acceitas, com os prasos das prestações da hypotheca.

Finda a primeia prestação da hypotheca, que foi aos 20 de setembro de 1861, tive logo de pagar as lettras, que tinha acceitado com o mesmo praso, porque o dinheiro que Cajú me deu nessa occasião foi 600$000, aos 12 de outubro do mesmo anno recebi mais 400$000 e aos 16 de novembro 250$000, prefazendo o dinheiro recebido por conta da primeira prestação, em varias datas a quantia de 1:250$000.

Aos 20 de março de 1862 venceu-se a segunda prestação; recebi 520$000, e aos 30 de abril do mesmo anno por mão de Figueirêdo & Irmão... 600$000 prefazendo a quantia de 1:120$000.

Na terceira prestação vencida aos 20 de setembro do mesmo anno nada recebi e só aos 20 de outubro recebi a quantia de 700$000, parte por mão de Figueirêdo & Irmão, e o resto para prefazer esta quantia em tijollos de alvenaria grossa. Depois desta data, foi quando alguns credores de pequenas quantias, que se não quizeram sugeitar a abatimento algum, começaram a executa-lo, e elle vendo-se perseguido veio ter commigo, e disse-me o que lhe estava succedendo, eu que já andava com a pulga na orelha, (como diz o vulgo) pois que já tinha pago tres prestações, e elle só me tinha dado por conta 3:070$000, tendo á dar-me quatorze contos e tanto, disse-lhe: que o chamaria á juizo e que em elle confessando a divida eu mandava fazer-lhe penhora no que me estava hypothecado, elle annuio, e assim se fez; porém ainda não quiz continuar a execução á ver se elle me pagava por bem; mas só recebi a quantia de.... 2:569$700, 14 mezes depois do penultimo pagamento aos 31 de dezembro de 1863, sendo por mão de Figueirêdo & Irmão 1:287$510 e o resto para prefazer a somma ácima dita em uma conta de tijollos, que a tenho com o competente recibo, prefazendo toda a quantia recebida até esta data, em dinheiro e tijollos 5:639$700, e faltando menos, de 3 mezes para findar a ultima prestação da hypotheca, e não recebi mais um só real, nem um só tijollo, apesar da diligencia que fiz. Porém só depois de mais de 6 mezes do vencimento da hypotheca foi que continuei a execução, porque não era possivel deffrir por mais tempo, pois o dinheiro que tinha recebido já era muito inferior aos juros estipulados e vencidos.

Foram a praça os bens que me estavam hypo-

thecados, e como não houvesse quem os arrematasse, por serem muito bons, me foram adjudicados.

Nessa occasião foi que appareceu em campo a tia de Cajú Luiza Teixeira de Lima com uma preferencia fundada em umas lettras já prescriptas no valor de 10 ou 12 contos de réis, que dizia ella ter emprestado á Cajú para as bemfeitorias feitas por ella no sitio Cortume, e pedindo que se me não passasse a carta de adjudicação, e lettras que tambem foram arranjadas por prevenção contra a mulher de Cajú, e porém que agora serviam de armas contra mim, do que eu fiquei muito surpreso,—pois Cajú na sua hypotheca disse que o predio não tinha onus algum e que estava livre e desembaraçado:—oppuz-me, e como elle vio que a arma das lettras prescriptas era fraca, appareceu então em campo Severina Emilia com a sua fingida doação pugnando com embargos de terceiro pelas suas duas filhas menores Manoela e Ignez, e note-se que tudo isto era movido por Cajú, e elle mesmo foi quem se fez chamar pela tia ao juiz de paz dos Afogados e confessou que devia, não se lembrando que me tinha hypothecado o predio livre e desembaraçado, e que eu podia, e posso ainda dar-lhe uma denuncia de estellionato. Fiquei tão indignado com esta traficancia, que resolvi abrir-lhe a fallencia, como de facto fiz; continuando então a lutar com fallencia e os embargos de terceiros oppostos por Severina por suas filhas.

Sendo eu nomeado pelo então juiz do commercio e agora desembargador o Exm. Sr. Dr. Tristão de Alencar Araripe curador fiscal, nomeei para procurador da fallencia e solicitador Antonio Carlos Pereira de Bargos, então meu procurador na questão de Cajú. E' este mesmo procurador que elle não nomeia no seu immundo aranzel, porque elle hoje está ligado com elle, como administrador da massa fallida de Cajú, lugar para o qual eu o nomeei porque na occasião não tinha outro credor presente. Hoje se voltou contra mim e fabricou sem autorisação uma segunda classificação de creditos e onde me exclue de credor hypothecario e em caixa a malho Luiza Teixeira de Lima como credora privilegiada apesar de ter sido excluida de credora da fallencia, e de ter cahido a sua pretendida preferencia opposta por ella na minha execução contra seu sobrinho Cajú.

Emquanto aos embargos de Severina, como eu fosse o curador fiscal, nos proprios livros do fallido encontrei as provas em contrario a essa fingida doação. No copiador de cartas, e por um documento assignado pelo proprio Cajú no qual diz, que o sitio Cortume elle comprara. Estes documentos estão nos autos da execução no cartorio do escrivão José Mariano.

Cajú com a fallencia aberta fez tudo quanto póde fazer um homem desesperado. Aggravou para o Exm. Sr. presidente do tribunal do commercio da sentença da abertura da fallencia, allegando que não estava fallido, não se lembrando que ainda tinha fazendas a vender-se por sua conta, e que estava liquidando sua casa, e por isso tinha um livro escripturado até aquella data. Não teve provimento o seu aggravo.

Foi então nessa occasião, que elle e mais dous advogados, seus amigos, foram ao escriptorio do meu advogado, para implorar os seus bons officios para com elle, o que não tinha mais lugar.

Foi tambem nesta occasião que Cajú disse ao meu advogado que se não lembrara de ter assignado escriptura de hypotheca a meu favor. Quem tem cara para tal, tem para tudo, porque de sija bônio os sentimentos. Foi com effeito julgada, segundo as provas dos autos, culposa e fraudulenta a sua fallencia, e o seu advogado recorreu ao tribunal da relação, «então estava o Cajú preso». O tribunal julgou que Cajú não tinha crime. Cumpre attender que o tribunal da relação só tem jurisdicção no crime, e não no commercial.

Foi Cajú posto em liberdade, e é quando requer para ficar de nenhum effeito a fallencia, e como pelo juizo commercial lhe foi ella sustentada, o seu advogado suscitou para a relação, um conflicto de jurisdicção, o qual tambem decidio a relação que não havia.

Os embargos de terceiros a vista das provas decahiram no juizo commercial, e foi confirmada a sua sentença por unanimidade de votos no meritissimo tribunal do commercio (nota-se que foram tres embargos). Ultimamente foi-lhe negado provimento no supremo tribunal, para onde haviam recorrido.

Continuando o processo da fallencia, e ainda não findo, lembrou-se Cajú, ou o seu advogado de requerer ao tribunal do commercio a sua rehabilitação, sem ter satisfeito aos seus credores. Foi-lhe negada em vista da lei, e elle teve a audacia de recorrer ao conselho de estado, da injustiça que diz, lhe fizera o tribunal, porém teve indeferimento. E' então quando elle propõe-me uma celebre acção recisoria, formulando uma conta á seu geito e contento por onde mostrava, que na occasião em que lhe requeri a fallencia, elle só me devia 600$, e que tinha muito com que pagar-me, tal acção não podia ser apresentada em seu nome, porque verdadeiramente elle estava fallido; e por isso cahio. Recorreu Cajú ao supremo tribunal de justiça, e foi nesta occasião que elle andava muito esperançado e mostrando uma carta, a quem a quizesse vêr, de um figurão do Rio de Janeiro, em que lhe dizia que fazia o que estivesse á seu alcance para elle sahir victorioso, e que podia contar com o seu valimento; porém a acção era tão escandalosa que apesar de tudo isso lhe foi negado pelo supremo tribunal o provimento que elle esperava.

Quando elle teve esta derrota disse aqui que tinha recebido cartas do Rio dando-lhe os sentimentos e que nas mesmas lhe diziam que os deputados de Pernambuco foram os culpados disso.—não se póde brotar asneira maior! Além de muitas cousas infames que Cajú espalhou por esta cidade, á respeito de dous deputados disse cousas que, a honra me obriga a calar; mas que elle bem sabe....

Todos os tribunaes teem feito injustiça á Cajú, isto será possivel? creio que não.

Tudo quanto tenho dito, posso provar com documentos, que existem nos autos de execução e nos da fallencia e que Cajú não póde fazer com a sua immunda e calumniosa historia feita e enfeitada a seu geito, não por elle, mas por alguem em seu nome; porque elle não sabe o que faz, nem o que quer, nem tambem o que diz. Cajú só sabe mentir, e a prova disto é, que mostra pela acção recisoria que só me deve 600$, na classificação de creditos feita pelo administrador da massa, figuro eu como credor de 8:000$ e tantos, em um documento que tenho em meu poder feito a geito e assignado por Cajú, 7:574$094, e agora em sua generosa exposição ao publico já lhe sou devedor de 7:332$646, e isto sem se fundar em documento algum, só por sua vontade e desejo (note-se, que elle faz tudo isto, porque quer pagar-me uma hypotheca de 28:400$, com juros de mais de 4 annos até a abertura da sua fallencia, somente com a quantia de 5:639$700).

Que disparate!

Tendo demonstrado as falsidades arguidas por elle, agora só me resta o ponto mais sensivel que me vibrou no coração já bem magoado de tudo quanto tenho soffrido de Cajú, o qual é ter elle dito e dizer ainda que eu queria mandar assassina-lo! assassinar a Cajú! porque? por eu o ter vencido no pleito judicial? não é possivel! todavia elle para me desfeitear, foi queixar-se de mim ao Sr. Dr. chefe de policia, e quando eu estava bem descançado, recebo uma cartinha do secretario da policia dizendo-me, que o chefe me queria fallar com presteza, fui immediatamente ter com o chefe onde encontrei Cajú e mais alguem; porém o chefe, homem delicado, só depois que se retiraram as pessoas que ali estavam, disse-me: que o Cajú tinha ido queixar-se que eu queria mandar assassina-lo.

Ouvidas as minhas razões, e conhecendo o chefe que, longe de ser um assassino, (como dizia Cajú) eu era uma pessoa que gosava de algum credito na sociedade, tanto na minha vida privada, como publica, e que o seu receio era infundado, e que pelo contrario era elle quem andava dizendo que me havia de assassinar, como dissera a varias pessoas (o que o proprio Cajú confirmou por uma interrogação que lhe fiz em presença do chefe). Depois do Cajú haver feito a sua confissão, pedi-lhe que me mostrasse os precedentes que o autorisavam a suppôr-me assassino; foi quando elle veio com esta mentirosa historia de um corneta, que agora acaba de publicar.

O chefe conhecendo a falsidade da queixa, disse ao queixoso (sem que eu o pedisse) que o responsabilisava por todo o mal que me succedesse.

Agora que o publico está sciente do que se passou na secretaria de policia; convém continuar no desenvolvimento da nossa questão e esclarecê-la mais.

Os 12:882$416 das fazendas que Cajú allude em seu aranzel eram tão bôas que mais de metade foram vendidas, e bem apuradas segundo seu esdo produzindo 2:435$340, e as outras que andavam por mais de 6:000$ foram mandadas vender em leilão pelo juiz do commercio, as quaes foram arrematadas pela quantia de 200$.

As dividas que elle deu a hypotheca no valor de 12:000$, como tambem apresenta na sua publicação, foram vendidas em leilão publico a Ignacio Pedro das Neves pela grande quantia de 50$ apesar de serem cobraveis; e consta-me que o Sr. Neves as vendera ao Sr. Antonio Jacintho Borges, pessoa de Cajú, por 150$, a troco de tijolos; eram tão cobraveis, que o proprio Cajú as não póde receber, emquanto estava na liquidação da casa, porém consta-me que agora está promovendo a sua cobrança.

As provas do que acima fallei, estão no cartorio do escrivão da fallencia, que foi o Sr. Paes de Andrade. Leia o publico com attenção o que elle escreve, diz: recebi de Figueiredo tres recibidos por conta das fazendas acima—1862 julho 14 600$, —1862 outubro 31 584$—1863 dezembro 31... 1:287$340, e passei iguaes recibos a Figueiredo & Irmão acreditando estes nos meus livros etc.

Este dinheiro recebido das fazendas cuja somma 2:435$340, como acima disse, não faz Cajú abatimento desta quantia na conta mentirosa e infame que nos apresenta, porém ainda figuram os.... 12:882$416 que diz ter eu recebido de fazendas entregues a meus filhos? E apresenta nesta dolosa conta como se eu tivesse recebido a quantia de 2:290$163, que diz elle estar em poder do administrador da massa?

Não se póde dar trapaça maior?

Quando eu nada tinha nem tenho com as fazendas, e nem as tomei para o meu pagamento? porque antes perder do que receber semelhante peste de fazendas, que o resto foi vendido por 200$!

Vê pois o respeitavel publico como se emitte falsidades para desconceituar um homem, que apezar destas e outras tratantices, tem sabido conservar o seu credito illeso.

A respeito do que diz esta vibora do Exm. Sr. desembargador Araripe e do meu amigo o Sr. Vicente José de Brito, digo que distam da sua pessoa tanto, quanto o sol da terra, e por isso a sua peçonhenta baba, nem o seu alito pestifero pode chegar-lhes; porque não se occupam em fallar de outras pessoas, quanto mais de um ninguem.

Não quero findar a presente sem mostrar ao respeitavel publico, dous pontos que existem nos autos da fallencia; que são os seguintes: do exame que se procedeu nos livros do fallido, verificou-se além de outras cousinhas boas que muito honram a este probo, modesto e bem conceituado homem, que no balanço dado por elle em sua casa aos 28 de maio de 1860, importou em fazendas e bens em 52:175$830 e em outro de fevereiro do anno seguinte quando elle solicitava de seus credores uma moratoria, importou em 32:572$180, tendo de differença em 9 mezes a quantia de 19:572$180 para menos, e não tendo pago neste espaço de tempo aos seus credores senão 6:213$320, produzio na massa um desfalque da quantia de..... 12:828$. Segundo, que as despezas particulares deste modesto fallido foram tão limitadas, que apenas importaram do anno de 1851 a 1860, na pequena quantia de 36:577$568, fóra os rendimentos da olaria, o que se póde verificar pelos documentos que existem no cartorio de Paes de Andrade.

Concluirei dizendo que, será esta a primeira e derradeira vez que venho ao prelo com este manequim, que é movido por alheias mãos, pois estou certo que os seus dentes não podem morder-me porque quem tem tanta moral e vergonha que apresenta ao publico a sua vida privada com tamanho descaramento, mostra bem a sua miseria, pois o publico pouco se importa que elle tenha 6 ou 12 filhos adulterinos; e não se inculque neste deploravel estado de indigencia, porque se estivesse não gastaria dinheiro com publicações inuteis, só com o fim de me desfeitiar, e enganar mais alguem.

Os objectos que elle allude, são todos inutilisados, as quatro canôas elle bem sabe que as deixou sem serventia lá no sitio Cortume, ou talvez fossem trocadas por outras inuteis, os pranchões de amarello e as bandas de canôas tudo arruinado do tempo, e furado do gusano, a bella mobilia de jacarandá e mais objectos, quem quizer póde ver a sua belleza e estado, por cima do armazem dos Srs. Ferreira & Matheus onde está depositada. A bomba da cacimba e uma tina grande de amarello em poder de Cajú, substituindo a tina por um cubo. etc.

Em quanto as escravas de que elle trata, uma morreu, (assim como tambem morreram duas, que me estavam hypothecadas e em seu poder) a outra fugio e eu requeri ao juiz do commercio, desistindo da hypothaca, que nella tinha e entreguei-a para a massa, porque nem pela ciza eu a queria, e dizem que ella está em casa do fallido ou de sua tia Luiza Teixera de Lima. A escrava Melania foi penhorada em Serinhãem, mas não veio porque se oppozeram embargos de 3º por parte della como liberta por carta de alforria passada por sua senhora mulher do Cajú.

A adjudicação do sitio Cortume (foi feita por sentença publicada antes da abertura da fallencia de Cajú, a qual foi aberta depois de finda a minha execução com a adjudicação. A extracção da respectiva carta tambem se oppoz o mesmo Cajú depois de julgados contra os embargos de 3º e de restituição opposta por parte de seus filhos; mas essa opposição de Cajú sendo desattendida pelo Dr. Araripe, o mesmo Cajú aggravou deste para o Exm. presidente do tribunal do commercio que lhe negou provimento a esse aggravo, e confirmou a decisão daquelle integerrimo juiz. E assim foram todas as suas decisões, de que Cajú tanto se queixa, e maldiz, confirmadas pelos tribunaes superiores: o que elle maliciosamente cala na sua torpe publicação; ou antes no seu pasquim e libello famoso.

Recife 13 de junho de 1870.

Miguel Archanjo de Figueiredo.

O abaixo assignado professor homœopathico com 30 annos de habitação n'este vasto imperio tem a honra de partecipar ao respeitavel publico d'esta provincia que se acha estabelecido com sua pharmacia homœopathica no lugar Gato brabo do termo de S. Bento. Ahi encontrarão todas aquellas pessoas que do seus conhecimentos medicos se quizerem utilisar, todo cuidado e desvelo possivel. Os documentos que abaixo transcrevo são a prova mais cabal das habilitações medicas que adquerio da escola do celebre Bomplant, d'elles verá o publico que o mesmo abaixo assignado está habilitado para curar qualquer enfermidade. O mesmo abaixo assignado se obriga a receber em sua casa para serem tratados escravos de ambos os sexos garantindo todo desvelo possivel no seu tratamento.

Recife, 13 de junho de 1870.

Demasure Joseph Adolphe.

Documento n. 1.

Attesto que o Sr. Demasure Joseph Adolphe, cidadão francez professor em homœopathia, sendo por mim chamado para tratar minha senhora no ferimento proveniente de um fatal caso fortuito do disparamento de uma pistola com bala e chumbo no dia 29 de abril passado, ferimento que tornou-se grave pela região em que cahio, por quanto empregou no peito ou mama esquerda um caroço de chumbo grosso, e no direito oito caroços tambem de chumbo grosso e uma bala, a qual internando-se em direcção as costas ficou collocada na volta da pá entre a pelle e a carne, um pouco visivel; tornando-se por isso os soffrimentos da senhora dolorosos e serios; foi incansavel no tratamento no qual houve-se com tal pericia e zelo, que durante todo o curativo não teve a paciente febre alguma, embora soffresse todos os dias tenteamentos e xeringatorio nas feridas; sendo todo mais tratamento homœopathico; e não obstante todas as phases porque passou, como suporação e outras operações, no fim de um mez achou-se completamente restabelecida com as feridas cicatrisadas sem soffrer dor alguma e nem ficou defeituosa, sendo todos os seus movimentos regulares como d'antes, curativo este que me tornou excessivamente grato para com o mesmo Sr. Demasure pelo seu incansavel cuidado e delicadeza no tratamento pois passou até noites sem dormir quando entendia tornar-se a gravidade do mal mais seria. Effectuou-se todo esse curativo sem passar a paciente por novas dores na extracção da bala, ao que se oppoz o mesmo Sr. Demasure. E para constar passo o presente.

Villa do Brejo 1º de junho de 1870.

Francisco Beringer Cesar de Andrade.

N. 2.

Lourenço Francisco de Almeida Catanho, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito da comarca do Brejo da Madre de Deus d'esta provincia, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Attesto, por me ser pedido, que o Sr. Demasure Joseph Adolphe, cidadão francez, professor em homeopathia, tem nesta comarca feito excellentes curativos, mostrando bastante philantropia e caridade para com os miseraveis, á quem trata gratuitamente, tendo boa conducta civil e moral, o que tudo affirmo na fé de meu cargo.

Villa do Brejo, 4 de junho de 1870.

Lourenço Francisco de Almeida Catanho.

N. 3.

O bacharel Antonio Henriques de Miranda, juiz de direito da comarca de Cametá, por Sua Magestade o Imperador etc.

Attesto, em fé do meu cargo, que o subdito francez Demasure Joseph Adolphe tem prestado relevantes serviços, curando gratuitamente e com feliz successo em grande numero de pessoas atacadas de febres intermitentes nos rios Mupy e Jacapetubá, d'este termo, fazendo, não pequena despeza durante sua estada nesses lugares, e em repetidas viagens que fez á esta cidade a vêr remedios, voltando de prompto para acudir aos doentes.

Cametá, 27 de junho de 1860.

Antonio Henriques de Miranda.

N. 4.

Francisco de Paula Lins dos Guimarães Peixoto, bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela academia de Olinda, juiz municipal e de orphãos e delegado de policia do termo da cidade de Cametá, por Sua Magestade o Imperador, etc.

Attesto que o subdito francez Demasure Joseph Adolphe, residente nesta cidade, curou gratuitamente as pessoas moradoras nos rios Mupy e Jaçapetena, que foram atacados de febres intermitentes malignas no mez de abril do anno corrente. Os bons serviços prestados aos infelizes affectados pelo mesmo Demasure, me foram authenticados já pelas communicações officiaes que recebi e já por cartas de outras pessoas de Mupy e Jaçapetena.

Cidade de Cametá, 24 de junho de 1860.

Francisco de Paula Lins dos Guimarães Peixoto.

N. 5.

Attesto que durante dous mezes que esteve em minha casa o Illm. Sr. Demasure Joseph Adolphe, fez boas curas com os remedios homeopathicos de que faz uso em sua clinica, tanto em minha pessoa como em minha familia, e em varios escravos atacados da epidemia das bexigas e febres intermitentes, e por ser verdade e este me ser pedido, attesto sob minha palavra de honra.

S. José, 2º districto de Caxias, 13 de novembro de 1856.

Pretextato José da Silva.

N. 6.

José Guilherme d'Almeida, capitão da 1.ª companhia do corpo de policia da provincia do Maranhão, commandante do destacamento e delegado de policia da villa do Brejo, por nomeação legal, etc.

Attesto, sob a fé dos meus cargos, que o subdito francez Demasure Joseph Adolphe, tem-se portado bem durante a sua residencia nesta villa, onde chegou a 10 de outubro d'este anno, que tratou homeopathicamente com bom resultado muitos doentes da peste de bexigas e outras molestias, entre os quaes algumas praças do destacamento sob meu commando gratuitamente, não recebendo sequer o valor de seus medicamentos que applicou, e que usou da mesma liberalidade e philantropia para com os pobres.

Attesto finalmente que o dito Sr. Demasure respeitou sempre as autoridades e as leis do paiz. Para constar e por me ser pedido, passo o presente, que assigno.

Villa do Brejo, 22 de dezembro de 1863.

José Guilherme d'Almeida.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

COMMERCIO.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente ha praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York, New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11	429:668$205
Idem do dia 13	36:685$024
	466:353$229

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	133	
Idem idem com generos	454	
		587
Volumes sahidos com fazendas	82	
Idem idem com generos	267	
		349

Descarregam hoje 14 de junho.

Barca franceza—*Rio Grande*—mercadorias.
Barca ingleza—*Indium*—idem.
Lugar norte-allemão—*Alfredo*—idem.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.
Brigue inglez—*Martha*—idem.
Brigue inglez—*Helen Richard*—idem.
Barca portugueza—*Social*—idem.
Patacho austriaco—*Rene*—farinha de trigo.
Brigue norueguense—*Uller*—farinha de trigo.
Brigue dinamarquez—*Anne*—idem.
Brigue inglez—*Cautros*—carvão.
Escuna portugueza—*Aguia*—mercadorias.
Barca dinamarqueza — *Foreningen* — farinha de trigo.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 13 A 18 DE JUNHO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	200
Idem em rama ou em lãa	»	872
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	124
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	325
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
emvinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide	«	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnauba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		375
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	300
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnauba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$000
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	643
Idem em rolo e em latas bom	»	684
Idem, ordinario ou restolho	»	345
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	4$700
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha		320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	31
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 11 de junho de 1870.

O 1.º conferente.—*Francisco de P. G. da Silva.*

O 2.º conferente—*João de Freitas Barbosa.*

Approvo.—Alfandega 4 de junho de 1870.—*Paes de Andrade.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 11	28:341$789
Idem do dia 13	9:031$291
	37:373$080

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 11	48:099$308
Idem do dia 13	11:116$361
	59:215$669

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 13.

New-York e portos intermedios—20 dias, vapor americano *South America*, de 2000 toneladas, commandaute Tenklepangk, equipagem 60, carga differentes generos; á Henry Forster & C.

Bahia—6 dias, patacho inglez *Resolution*, de 138 toneladas, capitão Stabell, equipagem 6, carga carne; á Amorim Irmão.

Bahia—8 dias, escuna ingleza *Silverlands*, de 121 toneladas, capitão John D. White, equipagem 5, carga 9880 arrobas de carne; á Amorim Irmão.

Terra nova—25 dias, barca ingleza *Savinia*, de 251 toneladas, capitão Peter Mc. Kenzie, equipagem 13, carga 3750 barricas com bacalhão; á Sawnders Brothers & C.

Richmond—32 dias, barca dinamarqueza *Foreningen*, de 265 toneladas, capitão Arentren, equipagem 8, carga 2650 barricas com farinha de trigo; á Phipps Brothers & C.

Macáo—7 dias, hiate brasileiro *Graciosa*, de 96 toneladas, capitão Manoel C. da Costa, equipagem 9, carga sal e outros generos; á Bartholomeu Lourenço.

New-York—42 dias, patacho brasileiro *Jaboatão*, de 245 toneladas, capitão Duprat, equipagem 9, carga differentes generos; á Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Polaca brasileira *Marinho*, capitão João Pinto Monteiro, carga assucar e aguardente.

Rio Grande da Sul—Patacho portuguez *Rocha*, capitão Francisco José de Sampaio Junior, carga assucar e aguardente.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *South America*, commandante Tenklepangk.

Santa Catharina—Patacho brasileiro *Cyso*, capitão Antonio Affonso da Costa; carga, varios generos.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 11, 13 e 15 do corrente para serem arrematados por quem menor preço offerecer, o calçamento das entradas do matadouro publico da Cabanga, bem como a construcção de um paredão e aterro para o tapamento do rombo feito pelas aguas das grandes marés: o 1º orçado na quantia de 423$500 e o 2º na de 605$.

Os pretendentes deverão se habilitar na fórma da lei para poderem licitar nas mesmas obras.

Paço da camara municipal do Recife 8 de junho de 1870.

Bento José da Costa Junior,
Pro-presidente.
No impedimento do secretario,
O official-maior,
Augusto Genuino de Figueiredo.

— O tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, commandante do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e presidente do conselho de qualificação da freguezia da Boavista, faz publico para conhecimento dos interessados, que no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhãa, terá lugar a inspecção de saúde para os guardas nacionaes que requereram passagem para a reserva.

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 11 de junho de 1870.

EDITAL.

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem interessar, o edital abaixo transcripto do juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso pondo em concurso os officios de partidor contador e destribuidor do dito termo, devendo os pretendentes apresentar as petições, devidamente informadas no praso de sessenta dias a contar do presente.

Copia.—Edital.—O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz municipal e de orphãos do termo do Rio-Formoso, da provincia de Pernambuco, por S. M. I. C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber a quem interessar possa, que acham-se vagos os officios reunidos de partidor e contador, bem como os de partidor e destribuidor deste termo do Rio-Formoso, creados pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861 os primeiros por não ter o serventuario nomeado José Joaquim da Silva Barretto, tirado o respectivo titulo no praso legal como foi declarado por portaria do governo imperial de 7 de outubro do anno findo; e os segundos por fallecimento do serventuario vitalicio Hilario Francisco de Salles.

Convido portanto, aquelles que pretenderem os provimentos vitalicios dos referidos officios á apresentarem as suas petições instruidas nos termos do art. 14, § 1º do decreto n. 817, de 30 de agosto de 1851 dentro do praso de 60 dias contados da publicação do presente edital.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado nos lugares mais publicos deste termo e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Rio-Formoso aos 10 de maio de 1870.

Eu Augusto Rufino de Almeida, escrivão o subscrevi.—José Julião Rigueira Pinto de Souza.

Nada mais continha em dito edital, aqui fielmente transcripto do original o qual me reporto dia, era ut-supra.

Eu Augusto Rufino d'Almeida, escrivão subscrevo e assigno em publico e raso me seguinte.—Em testemunho de verdade A. R. O. tabellião publico Augusto Rufino de Almeida (assignado) Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

DECLARACOES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, no intuito de alargar o circulo das pessoas que concorrem a arrematação do fornecimento de medicamentos que tem de consumir a botica do hospital Pedro II, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é da quantia de 5:000$ annualmente, e que é pago mensalmente com dinheiro á vista:

Absinth, killogramma.
Açafrão, gramma.
Acido acetico, killogramma.
Dito citrico christalisado, idem.
Dito marinho, idem.
Dito nitrico puro, idem.
Dito oxalico, idem.
Dito sulfurico, idem.
Dito tartarico, idem.
Dito bensoico, gramma.
Dito phenico, idem.
Aço preparado, idem.
Aconito, killogramma.
Agua de colonia, duzia.
Dita de flor de larangeiras, idem.
Dita de rosa, idem.
Dita de Sedelitz, garrafa.
Dita de Seltz, idem.
Dita de Vichy, idem.
Dita ingleza de Lisboa, idem.
Alcatrão, litro.
Alcool de 36 graos, idem.
Alecrim, killogramma.
Agua-raz, litro.
Alfazema, killogrammo.
Algalias inglezas de gomma elastica, duzia.
Almiscar, killogramma.
Aloes, idem.
Alvaiade de chumbo, idem.
Ameixas passadas, idem.
Ammoniaco liquido, idem.
Angelim em pó, idem.
Aniz, idem.
Arsenico, idem.
Assafetida, idem.
Assucar candi, idem.
Dito de leite em pó, idem.
Avenca idem.
Azougue, idem.
Bagas de zimbro, idem.
Balsamo de copaiba, idem.
Dito de Tolú, gramma.
Dito peruviano, idem.
Dito tranquillo, killogramma.
Banha de porco, idem.
Bardana, idem.
Beijoim, idem.
Belladona, idem.
Bicarbonato de soda, idem.
Borracha de gomma elastica, duzia.
Botões de rosas rubras, killogramma.
Barbante fino, idem.
Barbante grosso, idem.
Breu, idem.
Bromureto de potassa, gramma.
Bucanina, idem.
Cabacinhos, duzias.
Cabeças de papoulas, killogramma.
Caixas para pilulas (francezas), grosa.
Cal virgem, killogramma.
Calomelanos inglezes, gramma.
Canphora, killogramma.
Casca de raiz de cynoglossa, idem.
Canella, idem.
Causticos filhos (tubos), vidro.
Cantaridas em pó, gramma.
Capsulas de copahyba, caixa.
Carbonato de magnesia, killogramma.
Dito de potassa, idem.
Caroba idem.
Centaurea menor, idem.
Cera branca em grumos, idem.
Dita amarella, idem.
Cevada, idem.
Cevadinha, idem.
Clorato de potássa, idem.
Cloroformio, gramma.
Chochlearia, killogramma.
Codeina, gramma.
Colla de flandres, killogramma.
Confeitos de latato de ferro, duzia.
Cremortataro em pó, killogramma.
Cubebas em pó, idem.
Cyamureto de potassa, gramma.
Confeitos de Mege, vidro.
Digitalis, gramma.
Dulcamara, killogramma.
Emplastro de aquillão estendido, yard.
Dito de dito gommado, killogramma.
Dito commum, idem.
Ergotina pura, gramma.
Esfratulas de aço sortidas, uma.
Espermacete em rama, killogramma.
Essencia de aniz, gramma.
Dita de canella, idem.
Dita de cidra, idem.
Dita de flores de laranjeiras, idem.
Dita de hortelã pimenta, idem.
Dita de rosas, idem.
Dita de amendoas amargas, idem.
Dita de bergamota, idem.
Dita de therebentina, garrafa.
Dita de salsa-parrilha, vidro.
Escamonéa, gramma.
Estoraque liquido, killogramma.
Estramonia, idem.
Ether chrobrydico, gramma.
Dito sulfurico, idem.
Dito nitrico, idem.
Extracto de aconito, idem.
Dito de acaçuz, idem.
Dito de belladona, idem.
Extracto de camonilla, gramma.
Dito de cicuta, idem.
Dito de doce amargo, idem.
Dito de favas de calabar, idem.
Dito de fumaria, idem.
Dito de genciana, idem.
Dito de gramma, idem.
Dito de ipecacuanha, idem.
Dito de jurubeba, idem.
Dito de labaça, idem.
Dito de noz vomica, idem.
Dito de opio gommoso, idem.
Dito de poligula, idem.
Dito de quina, idem.
Dito de ratanhia, idem.
Dito de scilla, idem.
Dito de salsaparrilha, idem.
Dito de saponaria, idem.
Dito de senne, idem.
Dito de tridacio, idem.
Dito de valeriana, idem.
Dito de meumendro negro, idem.
Fecula de batata, killogramma.
Fezes de ouro, idem.
Figado de enxofre, idem.
Fioravante (balsamo), idem.
Flor de anil, idem.
Dito de enxofre, idem.
Flores de arnica, idem.
Dito de malvas, idem.
Dito de sabugueiro, idem.
Dito de tilia, idem.
Dito de violetas (francezas), idem.
Folhas de capilaria, idem.
Ditas seccas de tabaco, idem.
Fumaria, idem.
Fundas para os lados direito e esquerdo, duzia.
Ditas duplas, uma.
Funis de vidro para duas e quatro onças, um.
Dito de bocca para 2 e 16 onças, um.
Galhas, killogramma.
Genciana, idem.
Glycerina branca, idem.
Gomma myrra, idem.
Dita gutta, idem.
Dita alquitira, gramma.
Dita ammoniaca, killogramma.
Dita de batata, idem.
Dita arabica inteira, idem.
Dita dita em pó, idem.
Graes de vidro para 4 e 6 onças, um.
Dito de porcelana, dito.
Herva terrestre, killogramma.
Hydrochlorato de morphina, gramma.
Hysopo, killogramma.
Iodo puro, gramma.
Incenso, killogramma.
Inulo campana, idem.
Iodureto de potassa, idem.
Dito de chumbo, idem.
Ipecacuanha preta, idem.
Jalapa em pó, idem.
Kermes mineral, idem.
Labaça, killogramma.
Le Roy (purgante), garrafa.
Dito (vomitorio), vidro.
Licor de labarraque, garrafa.
Linhaça inteira, killogramma.
Dita em pó, idem.
Luparo, idem.
Macella gallega, idem.
Magnesia calcinada, idem.
Dita de Henry, vidro.
Manná commum, killogramma.
Dito em lagrimas, idem.
Manteiga de cacáo, gramma.
Massa caustica, idem.
Mel de abelhas, garrafa.
Mercurio doce, killogramma.
Miserião, idem.
Mostarda, idem.
Musgo islandico, idem.
Nitrato de prata em lapis, gramma.
Dito dito christalisado, idem.
Nitro puro, killogramma.
Noz moscadas, idem.
Noz vomica, gramma.
Oleo de alfazema, killogramma.
Dito de amendoas doces, idem.
Dito dito puro, idem.
Dito de batiputá, idem.
Dito de cravo, gramma.
Dito de figado de bacalhão (de Chivier) vedro.
Dito dito ferruginoso, idem.
Dito de linhaça, killogramma.
Dito de ricino, idem.
Dito vermifugo, vidro.
Olibano, killogramma.
Opio bruto, gramma.
Oxido de zinco, killogramma.
Papel azul para embrulho, resma.
Dito branco, idem.
Dito pautado para escripta, idem.
Dito para filtro, killogramma.
Parietaria, idem
Pasta de jujuba, idem.
Pastilhas de Belloc, caixa.
Dita de ipecacuanha, gramma.
Dita de Kemp, vidro.
Dita de Kermes mineral, gramma.
Dita de Nafé, caixa.
Pedra divina, killogramma.
Pedra humi, idem.
Peneiras de cabollo, uma.
Dita de seda, idem.
Pessario, um.
Perchlorureto de ferro, grammo.
Perolas de eter, vidro.
Pés de borgonha, kilogrammo.
Phosphato de ferro (Léras), vidro.
Phosphoros em cylindros, grammo.
Pilulas de Allisons, caixa.
Ditas de carbonato de ferro e mag., vidro.
Ditas de Holloway, caixa.
Polpa de tamarindos, kilogrammos.
Poligula senega, idem.
Pomada mercurial, idem.
Pontas de vealio calcinadas, idem.
Pós de Roggé, vidro.
Potassa caustica, grammo.
Potes e 1 a 8 por cento, duzia.
Precipitado rubro de mercurio, grammo.
Protoiodorureto de dito, idem.
Purgantes de Seidlitzs, garrafa.
Quassia, kilogrammo.
Quina em casca, idem.
Dita em pó, idem.
Raiz de alcaçuz, kilogrammo.
Dita de canica, idem.
Dita de althea, idem.
Dita de espargo, idem.
Dita de genciana, idem.
Dita de ratanhia, idem.
Dita de turbito, idem.
Resina de angico, idem.
Dita de batata, grammo.
Rolhas de cortiça, cento.
Ruibarbo em pó, grammo.
Sabão branco amydalino, kilogrammo.
Dito de alcatrão, duzia.
Dito para opodeldoc, kilogrammo.
Sal amargo, idem.
Salsa hortence, idem.
Salsa parrilha, idem.
Saccharureto de oleo de bacalhão, caixa.
Sassafrás, kilogrammo.
Senne, idem.
Sementes contra vermes, idem.
Serpentaria, idem.
Solução de perniagonato de potassa, vidro.
Dita de protoiodureto de ferro, kilogrammo.
Subnitrato de besmuth, grammo.
Succo de groselhas, garrafa.
Sulfato de quinino, grammo.
Dito de magnesia, kilogrammo.
Dito de ferro, idem.
Dito de neutro de atropina, grammo.
Suspensorios escrotaes, duzia.
Tansagem, kilogrammo.
Tafetá inglez, cartoiras.
Tamiz, um.
Tanino, grammo.
Tartaro emetico, kilogrammo.
Dito de potassa e soda, idem.
Unguento de Holloway, pote.
Terebentina de Veneza, idem.
Vidro para opodeldoc, um.
Ditos ordinarios de 1/2 a 6/º, duzia.
Dito com rolha de 1/2 a 6/º, idem.
Vinho de Corviza, garrafa.
Valeriana em folhas, grammo.
Dita em pó, idem.
Xarope de Burgeis, vidro.
Dito de cordina de Berthé, idem.
Dito de hydraphosphito de soda, idem.
Dito de filandrio, idem.
Dito de antiscorbutico de Portal, garrafa.
Dito de pontas de espargo, idem.
Dito de Boutigny, idem.
Dito de guz, idem.
Dito de Labellony, idem.
Dito de Lamourony, idem.
Dito de nafé, idem.
Dito de digitales, idem.
Dito peitoral inglez, idem.
Dito de quina ferruginosa, idem.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio, no dia 17 do corrente, pelas 3 horas da tarde.

Santa Casa de Misericordia do Recife, de junho de 1870.

O escrivão,
P. R. de Souza.

— O administrador da Recebedoria de rendas internas geraes faz publico que he neste corrente mez de junho que os devedores da decima addicional de mão morta, em cujo numero se comprehendem as companhias e sociedades anonymas, teem de pagar a mencionada decima sem multa, e que findo o referido mez, será paga com a multa de 6%.

Recebedoria de Pernambuco, 10 de junho de 1870.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Arrematação

Perante o Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, depois da audiencia no dia 15 do corrente, tem de ser arrematado em praça publica os moveis penhorados á Clementino Gonçalves de Farias para pagamento de alugueis da casa pertencente á Manoel Antonio de Jesus, da qual foi o mesmo inquelino.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm.a. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 16 de junho, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5.	173$000
Idem n. 7.	160$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 4	120$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 63.	177$000
Idem n. 47	171$000
Rua larga do Rosario.	
1.º andar e loja do sobrado n. 24.	800$000
3.º dito do sobrado n. 24	282$000
1.º dito do sobrado n. 24 A.	401$000
2.º dito do sobrado n. 24 A.	500$000

ILEGÍVEL

3.º dito do sobrado n. 24 A.	242$000
Rua do Imperador.	
Sobrado de um andar n. 24.	800$000
Rua de Santa Rita.	
Casa n. 34	150$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	182$000
Idem n. 32	131$000
Idem n. 34.	179$000
Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 94	270$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de 2 andares n. 2.	602$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 4	145$000
Idem n. 5.	172$000
Idem n. 7.	202$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 26.	301$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 41.	301$000
Rua do Amparo (Olinda)	
Casa terrea n. 29.	140$000
O sitio do Forte na Venda Grande.	16$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Praça de Pedro II.	
Sobrado de 2 andares n. 33	502$000
Rua da Madre de Deus.	
Loja do sobrado n. 1	1:000$000
Casa terrea n. 20	603$000
Idem n. 14	604$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	180$000
Rua da Senzalla.	
Sobrado de 2 andares n. 136	601$000
Casa terra n. 18.	240$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12	881$000
Idem de 2 andares n. 14.	800$000
Travessa da Madre de Deus.	
Casa terrea n. 15.	450$000
Largo do Paraiso.	
1º andar do sobrado n. 29.	252$000
2ª loja da travessa	122$000
3ª dita	74$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 58.	360$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 102	202$000
Casa terrea n. 110	204$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 10 de junho de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O inspector interino da alfandega faz publico que no dia 15 do corrente mez, depois do meio dia e á porta da mesma repartição será levada á hasta publica livre de direitos ao arrematante, uma caixa marca triangulo B7A com 50 carretas para frascos de genebra, vinda de Hamburgo no navio norte-allemão *Veritas*, entrado neste porto em 28 de abril proximo passado, abandonada por João Martins de Barros e avaliada em 42$000.

Alfandega de Pernambuco 11 de junho de 1870.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro, inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que tem de ser contratado no dia 25 do corrente mez, as 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, por quem por menos fizer o fornecimento de medicamentos á enfermaria militar desta capital no semestre de julho á dezembro proximo vindouro.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao Illm. Sr. conselheiro inspector até as 10 horas daquelle dia, e ser-lhes-ha franqueado na secretaria da mesma repartição o receituario que contém os medicamentos preparados e os seus preços, afim de que possam regularem-se nas suas propostas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 10 de junho de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Potengi* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 13 de junho de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Conselho de compras navaes

O conselho no dia 17 do corrente mez á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, contrata os serviços de barbeiro á enfermaria de marinha e lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha, durante o exercio proximo vindouro de 1870 a 1871, bem como promove a compra dos objectos do material da armada, seguintes: 6 barras de aço batido de popoca de 2 4\|2 polegadas de largo e 4\|8 de grossura, 6 barras de aço batido de 2 1\|8 polegadas de largo e 4\|8 de grossura, 20 almotolias de folha para azeite, 10 baldeadeiras de folha, 10 camas de vento, 60 barras de ferro inglez proprio para grelhas, 300 varões de ferro inglez de 2 a 7\|8 de grossura, 200 varões de ferro inglez de 2 a 4\|8 de grossura, 20 lenções de ferro de 1\|4 de grossura, 6 pés de comprimento e 4 de largo, 2 livros grandes de talão, papel pautado, capa de couro, de 200 folhas; 1 livro grande, papel pautado, capa de couro, de 200 folhas; 2 livros grandes, papel pautado, capa de couro, de 150 folhas: 100 pratos travessos de folha, 13 páos de ginipapo de 13 palmos de comprimento, 2 resmas de papel hollanda, 40 garrafas de tinta de escrever roxa.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 13 de junho de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Perante o Sr. juiz de paz do 2º districto da Boa-Vista tem de serem arrematados no dia 15 do corrente diversos trastes penhorados a Antonio da Silva Souza por execução de José Antonio Velloso.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 10 de junho de 1870.

Antonio Manoel Xavier Bitencourt. Antonio José Ferreira Monteiro, Antonio de Souza G. Filho, Alvaro Augusto de Almeida, Antonio de Mello e Albuquerque, Beirão & C., Domingos Antunes Villaça, Francisco Antonio das Chagas, Guilherme de Souza Campos, Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, Joaquim Eduardo Pina, João José Luiz Wanderley (2), José Coelho da Silva Araujo, José Paulo Maciel de Carvalho, José Manoel Correia de Barros, Luiz Manoel de Oliveira Mendes, Luiza de Jesus Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Gomes de Mello, Manoel Cardoso de Souza & C.

Manoel dos Passos Miranda.
O encarregado do registro

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO (No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

DE-GIOVANNI.

Quarta-feira 16 do corrente.

BENEFICIO DO

AMARO

Representar-se-ha o excellente drama em 5 actos intitulado:

O MEDICO DAS CRIANÇAS

Terminará o espectaculo com a interessante e muito applaudida comedia em um acto, ornada de musica, denominada:

A criada impagavel.

O resto dos bilhetes acham-se na estação do Recife e no theatro, pelos preços estabelecidos, dando-se passagem gratis em wagon antes e depois do espectaculo.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Maceió escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 15 de junho as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

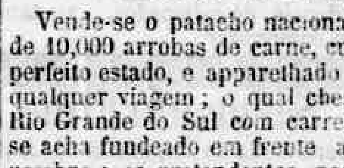
Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARÁ'

O brigue portuguez *Aprigio* sahirá brevemente; para o resto da carga trata-se com Pereira Vianna & C., rua do Vigario n. 11, 1º andar.

Boa compra.

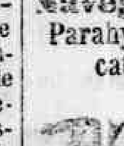
Vende-se o patacho nacional *Palma*, de lotação de 10,000 arrobas de carne, cujo navio se acha em perfeito estado, e apparelhado para emprehender qualquer viagem; o qual chegou ultimamente do Rio Grande do Sul com carregamento de carne, e se acha fundeado em frente ao caes de 22 de Novembro: os pretendentes podem alli ir ve lo, e tratar com José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadeia n. 52, escriptorio.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

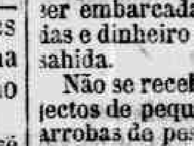
Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Armos*, commandante Guilherme Waddengton, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisbôa

Segue com toda brevidade o bem conhecido lugre portuguez *Julio*; para a carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. rua do Vigario n. 19, 1º andar.

PARÁ'

Pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *José*, por ter a maior parte da carga prompta, e para a pouca que lhe falta, a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade o patacho nacional *Esfroga*, tem parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

MARANHAO'

A barca portugueza *Josephina* sahirá para Maranhão impreterivelmente quinta-feira 16 do corrente mez, recebendo somente a carga que apparecer-lhe até terça-feira 14, afim de conferir em 15 do referido mez: trata-se com Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

LEILOES.

LEILÃO

De 150 caixas com cebolas novas marca M J O.

Hoje as 11 horas.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco do quem pertencer de 150 caixas com cebolas desembarcadas hontem e serão vendidas em um ou mais lotes á vontade: hoje as 11 horas da manhãa no largo da alfandega.

LEILAÕ

HOJE.

De duas canoas de carregar tijolos.

O agente Martins fará leilão por ordem do Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, das canoas acima pertencentes ao espolio do subdito portuguez Francisco Joaquim de Carvalho.

As 11 horas do dia na rampa defronte da rua das Flores.

LEILAÕ

Quarta-feira 15 do corrente

concluir-se-ha o leilão de joias, a praça da Independencia n. 33, por intervenção do agente Martins.

O resto de joias dados em penhor na casa acima serão vendidas em leilão sem limites, previnide se aos concorrentes que fizerem o favor de comparecer que ainda ha muito boas obras a satisfazer as pessoas que dellas precisarem.

Em conclusão ouro por menos de seu valor é pechincha.

LEILÃO

Do sitio na travessa do Remedio n. 21 freguezia dos Afogados.

Quarta-feira 15 do corrente ao meio dia.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer do sitio acima mencionado, tem 358 palmos de frente e 300 de fundo, tem casa, mas acha-se desmoronada, tem alguns arvoredos, os Srs. pretendentes podem examina-lo e o leilão terá lugar quarta-feira 15 do corrente as 12 horas em ponto no largo do Corpo Santo junto ao café commercial.

LEILÃO

de fazendas geraes.

A 15 do corrente.

Magalhães Irmãos farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de grande sortimento de fazendas de seda, lã, linho e de algodão as mais proprias do mercado, esperando por isso a concurrencia de seus prestimosos freguezes.

Quarta-feira

as 10 horas da manhãa em seu armazem a rua da Cadeia do Recife.

LEILAO DE MOVEIS

Uma mobilia de jacarandá composta de 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, sofá e consolos com marmore, 1 piano de jacarandá (armario) 1 santuario, 1 estante, 1 commoda de jacarandá guarnecida do páo setim, 1 secretaria de amarello propria para escriptorio, 1 guarda louça, 1 toucador de mogno com o competente espelho, 1 guarda vestido de amarello, 1 cofre francez, 1 mobilia de jacarandá (gosto antigo) 1 dita de amarello a Luiz XV. 36 cadeiras de amarello para salla de jantar, 2 camas de amarello para casal, 1 marquezão, 3 marquezas, 1 mesa para jantar, 1 machinha de costura, 1 meia commoda, 1 candelabro de vidro, 2 espelhos, 5 pares de lanternas, 1 relogio de parede, jarros consolos, mezas redondas, louça para almoço e jantar e muitos outros objectos que estarão patentes na occasião do leilão.

Quarta-feira 15 do corrente

No armazem de leilões á rua do Imperador n. 16, as 11 horas, Augusto C. de A. Sexas, fará leilão por intervenção do agente Pontual dos objectos acima, por autorisação de uma pessoa que retirou-se para fora da provincia.

LEILAÕ

De moveis, carros, lustros, tapetes e outros objectos (em continuação ao do dia 7 do corrente no sobrado da rua do Mondego n. 101, casa em que residio o Sr. P. F. Needhan.)

Constando de

Um grande e rico lustre de bronze com 6 globos, 1 alcatifa, forro da sala da frente, 6 lanças e finos cortinados, 1 dito de damasco, tapete e esteiras, forros das salas e gabinetes, candieiros de gaz com 1, 2, 3 e 4 bicos, arandelas, venezianas, lanças, cortinados, tapetes de escada com os competentes ferros de latão, 2 boas estantes para livros, 2 camas de ferro, 1 marqueza, 1 canide, 1 prateleira, 1 magnifico fugão de ferro americano e 1 tapete grande de côco, 1 carro dog-cart, 1 dito de 4 rodas coberto para 2 e 4 pessoas, arreios, 2 silões e 4 rodas para carro, 1 bomba de repuxo, 1 dita de regar, 1 casa para pombos, e muitos outros objectos.

Differentes qualidades de vinhos engarrafados.

Terça-feira 21 de junho as 11 horas.

Não tendo sido possivel expôr no leilão do dia 7 do corrente todos os objectos constantes do catalogo em consequencia de serem muitos os lotes, deve ter lugar no dia terça-feira 21 do corrente a continuação do mesmo leilão constando dos objectos acima descriptos.

Os concorrentes ao referido leilão encontrarão na praça do commercio omnibus para transporta-los (gratis) ao Mondego, devendo partir d'alli as 11 horas em ponto do dia acima dito.

LEILÃO

de fazendas avariadas.

Quarta-feira 15 de junho as 11 horas.

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer de duas caixas marca C F & C n. 1568\|9 com chales de merino liso avariados a bordo do vapor inglez *Pascal*, na sua ultima viagem a este porto, o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente.

LEILÃO

DE

3 casas terreas a rua Imperial

O agente Martins fará leilão por authorisação, de tres casas terreas sem numeração, sitas á rua Imperial quasi confronte a casa do Sr. Moreira, tendo cada uma 22 palmos de frente e 60 de fundo, todas sem repartimento e com cosinha fóra (terreno de marinha) muito bem construidas e ha pouco acabadas, rendem 25$000 mensaes.

Sexta-feira 17 do corrente.

O leilão terá lugar á rua da Cadeia do Recife n. 9, escriptorio do dito agente, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO

De importantes dividas na importancia de 212:471$408

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão das importantes dividas abaixo descriptas no valor do 212:471$408 rs., pertencentes ao casal de Caetano Pereire Gonçalves da Cunha constando quasi todas de notas promissorias e duas em execução a saber: Antonio Correia de Norenha Bravo 2:620$, herdeiros de Pedro Cavalcanti de Albuquerque Lins 2:460$, José Justino Fernandes de Souza e José Joaquim de Almeida Guedes 1:013$600, João Victorino Herscke 672$, Elias Coelho Cintra 1:257$750, Joaquim Manoel Carneiro da Cunha 3635$13, Joaquim Francisco Cavalcanti 884$040, padre Francisco Rodrigues Machado 1:080$800 João Baptista Paes Barreto 705$, José Joaquim dos Santos 3:925$234, Francisco Caetano Proft o 2:277$325, Antonio Rufino de Araujo Cavalcanti 2:934$, herdeiros de João da Rocha Carvalho 668$, Gaspar de Albuquerque Maranhão 1:179$336, herdeiros de João Lins Cavalcanti de Albuquerque 3:800$510, herdeiros de Luiz Antonio Pereira Chacoa 601$300, João Januario Durão 3:887$277, Manoel Antonio Coutinho 2:302$290, Antonio Borges da Fonseca 100$, herdeiros de João Baptista da Silva 13:899$195, herdeiros de Antonio Alves Soares 2:006$8 5, ditos de Sebastião Antonio de Mello Rego 7:894$925, herdeiros de Ignacio Paulino da Cunha 56:849$, Dr. Felix Peixoto de Brito 200$, Joaquim José Bello 4:867$520, Manoel Francisco do Monte 3:352$176, Tiiago Delfino Durão 1:859$592, Diniz José Herculano e José Carlos de Mendonça 57:111$536, acção contra a menor Paulina filha de Manoel Mathias de Freitas e outros 7:883$784, execução de hypotheca em um engenho e mais bens de José de Barros Campello 22:000$, uma apolice do extincto banco do Rio de Janeiro 1:000$, brigadeiro Antonio Borges Leal 820$, Thomaz dos Santos Estima Lessa 1:849$490.

Terça-feira 21 do corrente.

As dividas acima serão vendidas em um ou mais lotes no escriptorio do dito agente a rua da Cadeia do Recife n. 9, ás 11 horas do dia, os titulos poderão ser examinados pelos pretendentes em mão do mesmo agente que dirá em que cartorio existe os autos das questões em juizo.

AVISOS DIVERSOS.

Reunião artistica.

Domingo 19 do corrente, ás 11 horas da manhãa, haverá reunião artistica, afim de levar-se a effeito o voto de gratidão que tem de dar os artisticas aos seus irmãos vindos da campanha do Paraguay.

Recife 10 de junho de 1870.

O secretario, *Juvencio Cesar.*

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

— Bernardino da Silva Costa Campos tendo de retirar-se hoje para a Europa no vapor francez *Sindh* e não podendo despedir-se pessoalmente de todos seus amigos e pessoas que o honram com seus officios, despede-se pelo presente, pedindo-lh'os desculpa por semelhante falta, filha somente de identicas occasiões e aproveita a opportunidade para offerecer-lhes seus limitados serviços onde quer que for residir.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar, sendo de boa conducta: na rua de Hortas n. 94.

— Existe no collegio de N. S. do Bom Conselho uma carta para o Dr. Affonso Sergio de Moura Mattos.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia, casa de homem solteiro, ou hotel, servindo interno e externo de uma casa: na travessa de S. José n. 4.

Sociedade União Beneficente Maritima.

Convido aos irmãos desta grande corporação para no dia 14 do corrente, as 6 horas da tarde, comparecerem na sala das suas sessões para dar comprimento ao art. 39 dos seus estatutos: na rua do Vigario n. 22, 2º andar, de ordem do presidente da mesma.

O 1º secretario interino,
Manoel Lopes Ferreira.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de fazendas, para um estabelecimento no centro desta provincia: á tratar na rua do Livramento, loja n. 6.

TRECHOS CLASSICOS

Chegaram e acham-se á venda
NA
Livraria franceza.

LIVROS PARA S. JOÃO.

A CIGANA.

SEGUNDA EDIÇÃO

Consideravelmente melhorada e augmentada com novas charadas e logogryphos
Um bonito volume
nitidamente impresso e brochado.
Rs. 1$000

A aceitação que do respeitavel publico mereceu a *Cigana*, cuja primeira edição se esgotou em dous annos, nos leva a fazer esta nova, mais correcta e augmentada.

Esse facto, tão raro entre nós, indica que a *Cigana* tem qualidades que a recommendam e tornam-a bemquista aos leitores.

Com effeito essa filha da Bohemia sabe guardar conveniencias, e procura, dizendo a sorte de cada um, agradar a todos.

A presente edição, inteiramente melhorada, foi augmentada com novas charadas e logogryphos, e bem assim algumas poesias recitativas, que hoje são tão apreciadas nos salões.

Esperamos que a *Cigana* continue a merecer a mesma aceitação, e que em breve possamos ver esgotada esta nova edição.

Rua do Crespo n. 9.
LIVRARIA FRANCEZA.

Ama

Precisa-se de uma ama, que saiba cosinhar com perfeição: á tratar na rua do Crespo n. 1.

MACAHIBA.

Falleceu naquella povoação o negociante Jeronymo Alves de Paiva, e, o abaixo assignado na qualidade de seu cunhado e procurador da viuva, convido os credores e devedores do fallecido para virem ou mandarem liquidar suas contas. Natal, 1º de junho de 1870.

Antonio Pinto de M. Castro.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para tres pessoas: na rua das Flores n. 37.

— Na rua do Hospicio n. 46 precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, paga-se bem.

— O Sr. Dr. Francisco José Rabello tem uma carta nesta typographia

ATTENÇAÕ

A abaixo assignada, na qualidade de curadora de seu marido o Sr. Antonio Joaquim de Faria, declara ao respeitavel publico desta provincia, afim de evitar duvidas e difficuldades futuras, que o mesmo seu marido não tem até a presente data assignado sem sciencia sua documento algum, como letras, escripturas publicas ou particulares, doações, cartas de liberdade, etc. etc., relativamente aos bens de seu casal, dos quaes elle nunca dispoz de fórma alguma, alienando, vendendo ou permutando, durante o tempo que os administrou. A mesma abaixo assignada convida, portanto, a quem quer que se julgue, firmado em algum titulo, com direito a taes bens, a apresentar no juizo competente dentro do improrogavel praso de oito dias, e a contar da presente data (10 de junho de 1870) os documentos que tiver á semelhante respeito: ficando de nenhum effeito toda e qualquer allegação que for feita posteriormente, visto como é facil com o actual systema de estampilhas sellar documentos ante-datados, e extorquidos para fins reprovados. Recife 10 de junho de 1870.

Henriqueta Amalia de Faria.

ATTENÇÃO

Previne-se ao respeitavel publico e a quem interessar possa, que ninguem faça negocio com as letras aceitas por Francisco de Paula Cavalcanti Lins, proveniente do arrendamento do engenho Matheus da freguezia de Gamelleira do termo de Serinhãem, visto como taes letras estão sujeitas ao pagamento das bemfeitorias feitas no mesmo engenho de conformidade com a respectiva escriptura.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz do Santo Antonio.

Pelo presente são convidados todos os nossos irmãos á comparecerem quinta-feira 16 do corrente, as 10 horas da manhãa, e as 3 horas da tarde, no consistorio da mesma irmandade, afim de assistirem a festa e acompanharem a procissão de Corpus Christi que tem de sahir desta matriz.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio 14 de junho de 1870.

O escrivão,
Modesto do Rego Baptista.

Irmandade

do SS. Sacramento de S. José do Recife.

De ordem do nosso irmão juiz convido aos charissimos irmãos para comparecerem na quinta-feira 16 corrente as 3 horas da tarde no consistorio da irmandade, afim de encorporados acompanharmos a procissão de Corpus Christi.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José, aos 13 de junho de 1870.

O escrivão,
Lidio Mariano de Albuquerque.

Aluga-se

uma casa com grandes commodos para familia, na ilha do Retiro (Passagem): a tratar na rua da Senzala-nova n. 4.

Nutrimento E MEDICINA!

PREPARADO POR
Lanman & Kemp
PARA

Tisica e toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicamente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalháo, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO.

Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
Lanman & Kemp.

Se é que desejam ver-se livres e exepasm de enfermidades

O CIRURGIÃO DENTISTA Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

AOS HABITANTES DO Imperio do Brasil.

Grande exposição na cidade de Cordova.

REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão transportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

— Arrenda-se um excellente sitio com muitos arvoredos fructiferos, baixa para capim e verduras, muito boa casa, alem de outras para escravos e estribaria; no mesmo sitio tem tres cacimbas, sendo uma dellas ferrea, e fica perto do caminho de ferro: á tratar com o Sr. Costa na rua Nova, loja de charutos.

Official de cabelleeiro.

Na rua da Cruz n. 24, 1º andar, precisa-se de um official de cabelleireiro que seja bom, especialmente de cabello e barba.

— Offerece-se uma mulher para ama de serviço interno de casa de pouca familia, menos cosinhar e engomar: á tratar na rua do Padre Floriano, n. 40 loja.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

BAZAR ACADEMICO

13 — Rua da Imperatriz — 13

Ulysses & Irmão proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento tem a honra de participar ao illustrado corpo ACADEMICO e aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como de fóra, que tendo sido elegantemente reformado dito estabelecimento acha-se completamente sortido e em condições de bem servi-los dos seguintes artigos:

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia e Rio de Janeiro etc.

Ci garros

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro, Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes, Tenentes do Diabo, Duque de Caxias, Gandon etc.; de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, de 20 para cima a 1$800 e em maior porção á 1$500 o pacote de 1 libra, dito em latas de quarta a 640 e 500 rs., e outras muitas qualidades como sejam: Daniel do Rio Novo, do Pará, de S. Paulo, Caporal. etc. etc.

VVRIEDADES

PONTEIRAS para charutos e cigarros de todas as qualidades gostos e preços.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 6$, a duzia e de outras qualidades a retalho.

DITOS pé de gallinhados melhores que ha neste mercado a 3$ e 3$500 a duzia, e com grande abatimento em maior porção, ditos de louça, gesso, barro, etc.

BOLSAS de borracha e couro de diversos gostos e preços, para guardar fumo.

CARTEIRAS para cigarros de todos os systemas.

PHOSPHOROS de cêra, em caixas de todos os tamanhos, de segurança a balão etc.

PAPEL de milho, de arroz, san-nom, Persan, pintado, de linho etc. palha de milho de Fernando a melhor possivel.

Além dos artigos mencionados encontrarão nossos freguezes outros muitos no genero de nosso negocio, que se vende em grosso e a retalho e que com suas presenças serão satisfactoriamente bem servidos: bem como nos encarregamos de qualquer encommendas de nessos cigarros de seda e linho, etc.

13—Rua da Imperatriz—13

GRANDES NOVIDADES NA LOJA DO TRIUMPHO

PARA SENHORAS. Ricas poupelinas de padrões lindissimos, e gosto novo.

Cambraias brancas bordadas para vestidos. Poil d'chevre de lindos padrões por barato preco de 560 rs. o covado.

Grande sortimento de lãas e alpacas de 320 rs. a 1$500 o covado.

Saias bordadas, ditas lisas já feitas com barra de côr.

PARA MENINAS. Ricos vestidinhos de fustão enfeitados brancos e de côr.

Vestuarios de fustão para meninos.

PARA HOMENS. Camisas inglezas e francezas, de linho bordadas e de pregas, com collarinho e sem elle, ditas bordadas para noivas. Chapéos de sol de cabo de marfim e de canna etc., etc., luvas de Jouvin para senhoras.

Grande sortimento de cortinados para camas e janellas. Croxés para sofá e cadeiras de braço e guarnição. Tapetes para sofá e cama, para pianos e portas.

Colxas de croché para cama de noivas. Tapetes em pessa para forro de salas.

O unico e especial sortimentos das verdadeiras ESTEIRAS DA INDIA, só existe na

Loja do Triumpho.

Rua Duque e Caxias n. 7.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em aderaços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

SAHIO A' LUZ A OBRA SEGUINTE:

DICCIONARIO
DE
MEDECINA POPULAR
E
DAS SCIENCIAS ACCESSORIAS

contendo a descripção das causas, symptomas e tratamento das molestias, um receituario especial para cada molestia, e muitos conhecimentos uteis, 4ª edicção reformada e consideravelmente augmentada PELO DR.

Pedro Luiz Napoleão Chernoviz

Dous grossos volumes encadernados. contendo a materia de quatro volumes ordinarios, com um total de 2,296 paginas e 422 figuras no texto: vende-se na livraria de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52.

Tendo melhorado o cambio, o preço da obra está redazido a 25$000.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: nas Cinco-Pontas n. 71.

ESCOLA PHARMACEUTICA DE PARIS
Medalha de Prata 1860

LIQUEUR DE GOUDRON CONCENTRÉE GUYOT

EXTRACTO DE ALCATRAO.

Unico medicamento approvado por todos os Hospitaes de França, Belgica e Espanha como a melhor préparação instantanea e regulada em doses da AGUA DE ALCATRAO.

(Duas colheradas grandes de liquido por cada litro de agua, ou uma colherada pequena por cada copo grande.)

O modificador mais energico das mucosas do estomago, dos bronchios e da bexiga.

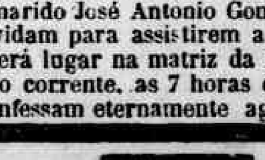
Exigir a firma do inventor.

DEPOSITO GERAL
Rue des Francs-Bourgeois, 17
EM PARIS.

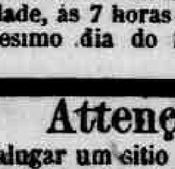
DEPOSITO: no *Rio de Janeiro*, Dupouchelle; na *Bahia*, Silva Lopes; na *Pernambuco*, P. Maurer et Cª; no *Maranhaõ*, Ferreira et Cª.

Amas

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, e fazer o serviço interno de uma casa, prefere-se escrava: na rua da Imperatriz n. 25.



Thomasia Barbosa Coimbra, sua filha, entiados e genro, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram assistir os ultimos suffragios de seu prezado marido José Antonio Gomes Junior; e de novo convidam para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz da Boa-Vista terça-feira 14 do corrente. as 7 horas da manhãa, pelo que se confessam eternamente agradecidos,



Manoel Cardozo Ayres e seus irmãos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar nas quatro freguezias d'esta cidade, ás 7 horas da manhãa de 14 do corrente, trigesimo dia do fallecimento do nosso Exm. bispo.

Attenção

Precisa-se alugar um sitio nos seguintes arrabaldes: Manguinho, Ponte de Ucbôa, Caminho Novo e Soledade: quem tiver dirija-se á rua da Cruz n. 38, armazem.

— Na rua Velha n. 15 precisa-se de uma ama idosa para comprar e cozinhar para casa de pouca familia.

Precisa-se

De um homem portuguez ou brasileiro, que queira ir com um moço doente para Caruarú para fazer todo o serviço necessario delle, no pateo do Livramento n. 36.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio.

Tendo a mesa regedora desta irmandade de expor á vista dos fieis na tarde do dia 16 do corrente a solemne procissão do Corpo de Deus, roga aos moradores das ruas por onde tem de passar a mesma se dignem de as mandar limpar, cujas são as seguintes: rua do Cabugá, rua do Rosario, Duque de Caxias, travessa do Ouvidor, rua do Imperador, Livramento, travessa de S. Pedro, largo do Carmo, rua das Flores e Nova; assim como de conservarem as suas varandas ornadas com colxas, afim de se tornar o mesmo acto com a pompa e brilhantismo devido ao culto do mesmo Deus sacramentado.

O escrivão,
Modesto do Rego Baptista.

Para botica.

Precisa-se de uma pessoa com alguma pratica de pharmacia: a tratar na rua da Cadeia n. 12.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, preferindo-se de meia idade: a tratar na rua da Praia n. 47, 2º andar.

J. Ferreira Villela

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.

18—RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

Attenção.

Ainda se continua fornecer commedorias para fora com asseio e promptidão, mandando-se levar a casa dos assignantes que não tiver portador: á rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar casa particular de familia.

— O Sr. vigario Bacalhão que morou morou na estrada de João de Barros, queira mandar a esta typographia a negocio.

— Precisa-se alugar um escravo que seja copeiro, esperto, e que entenda de comprar: no caes de Santo Amaro n. 42, ou na agencia geral n. 21, praça do Corpo Santo.

Paul Chauvin.

Mechanico conhecido a 10 annos nesta cidade, partecipa ao publico que tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o seu cunhado Carlos Pluyn continúa a se achar a sua disposição para o que diz respeito a abertura de burras, machinas de costuras, armas, fechaduras, collocação de campanhinhas e todo qualquer concerto: praça do Conde d'Eu n. 24, outr'ora da Boa Vista.

Deseja-se fallar

Aos senhores abaixo declarados:
Coronel Manoel Carneiro Cavalcanti de Albuquerque Lacerda.
João José de Miranda.
Joaquim de Menna Cardoso.
A' rua do Duque de Caxias n. 7.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 1052 com 900$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da irmandade de Santa Anna da Madre de Deos (149) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito (150), que se extrahirá sabbado 18 do corrente mez.

Preços—Os do costume.
Manoel Martins Fiuza

Uma engommadeira

Precisa-se de uma eegommadeira: na rua da Cadeia n. 4.

CLUB POPULAR

Escola primaria gratuita.

No salão do Club Popular, na rua nova de Santa Rita n. 1, 1º andar, estara aberta todas as terças-feiras, das 7 ás 10 horas da noite, uma escola de primeiras letras para todas as pessoas do povo sem distincção e sem contribuição alguma.

PROFESSOR
Vicente de Moraes Mello.
ADJUNTOS
Antonio Augusto de Frot Menezes.
Manoel Francisco Honorato Junior.
A. Clodoaldo de Souza.
Manoel R. Barreto de Menezes.
Manoel Pereira Magalhães.
Manoel Odorico Pestana.
João Cancio Gomes da Silva.
Misael da Silveira Amaral.
Secretaria do Club Popular 9 de junho de 1870
O 1º secretario,
Misael da Silveira Amaral.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar na rua das Cruzes n. 6, 2º andar.

João Simões Pimenta e seu privilegio.

O privilegio por 10 annos requerido por Joao Simões Pimenta á assembléa provincial, afim de que seja elle o unico nesta praça que possa exportar fructas, macacos, doce, buzios passaros etc. etc.

É um attentado contra a liberdade de commercio, um revoltante monopolio. Convicto no bom juizo da illustre assembléa, podemos lhe dizer que as bichas não pegam Sr. Pimenta, porque os dignissimos tem por thema dar expanção ao commercio, e não comprimi-lo. Os tempos dos Morgadios ou feudalismo, já se foram: hoje predomina o direito de todos para esta, ou aquella profissão—licita.

Monopolisar é o que traduz os seus anhelos—será melhor cuidar em outra invenção, pois que nesta perdeu seu tempo, papel e tinta, e encommodou a camara com sua petição, roubando-lhe o tempo a cuidarem em materias mais uteis, e que muito lhe fizeram favor consignar a sua burla no expediente da casa.

Adeus Sr. Pimenta, até breve.
Recife, 8 de junho de 1870.
Seu apreciador,
O phantasma branco.

Agencia de leilões

Rua do Imperador n. 16

—Neste armazem recebe-se para serem vendidos em leilão, ou em particular, por conta de seus donos: moveis usados, louça e christal, ou outro qualquer objecto de prom[illegible] venda; assim como tambem compra-se trastes usados.

Faz-se qualquer negocio com a loja n. 42, cita á rua da cadeia do Recife, pr[illegible] para armazem de groço trato, por se achar e[illegible] dos melhores locaes: á tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de duas pessoas: na rua do Duque de Caxias entrada pelo becco do Ouvidor n. 22, 2º andar.

PHARMACIA CENTRAL

Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle. mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora, recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

FARMACIA CENTRAL

Rua do Imperador n. 38.

Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

Para Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Na rua estreita do Rosario n. 33 preparam-se bolos de encommendas, proprios destes dias, sendo encommendados dous dias antes, e tambem enfeitam-se, tudo por preço commodo. Na mesma tem sempre um grande sortimento de bouquets de cera de differentes qualidades, e que se vende tambem por preço commodo.

— Precisa-se de um moleque que entenda de cozinha, e para o serviço interno de uma casa de pequena familia: na rua Imperial n. 130.

— Na rua Nova n. 50, 1º andar, precisa-se alugar um escravo de 14 á 16 annos para o serviço de casa.

— D. Anna Joaquina de Mello Carioca declara pelo presente que é desta data em diante seu procurador o seo sobrinho José Rodrigues de Oliveira Lima, ao qual outhorgou plenos poderes para gerencia de todos os seus negocios, ficando desta data em diante revogada toda outra e qualquer procuração anteriormente pela annunciante passada a quem quer que seja. Recife 9 de junho de 1870.

— Dá-se 2:000$ a premio sobre hypotheca em alguma casa: na rua Direita n. 24, padaria, se dirá quem dá

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO LIMITED.

O abaixo assignado tendo de retirar-se para a Europa no proximo vapor inglez, declara que os negocios deste banco serão dirigidos durante a sua ausencia pelos Srs. Joseph S. Kamnley e Lessels Henderson como gerentes interinos.

F. B. Bloxham,
Gerente.

Ama

Procisa-se de uma ama que cozinhe: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

O Dr. Santos Mello a seus clientes.

Ausento-me por 10 ou 12 dias, indo até a Bahia acompanhar um doente amigo e importante: peço, pois, aos meus clientes que se entendam, durante minha curta ausencia, ou com o Sr. Henrique que reside na pharmacia e está muito habilitado, ou com qualquer outro collega meu, ainda que de systema diverso.

— Na rua da Penha n. 15, lava se e engomma-se para fóra.

Calçado nacional.

N. 19 — Rua do Jardim — N. 19

José Vicente Godinho com fabrica de calçados, avisa a todos os seus freguezes, que continúa a vender calçado em sua fabrica em grandes e pequenas porções como dantes, sendo mais barato do que em outra qualquer parte. Assim como um sortimento de pares de fórmas francezas chapeadas para homem, do ultimo gosto, a preço de 4$000.

Mofina.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua do Imperador n. 18, concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para o dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: no Corredor do Bispo, casa n. 13.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

POÇOS TUBULARES INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitave publico que nos lugares acima encontrara no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satistazendo á espectativa do comprador.

O Dr. Sarmento Filho

mudou-se para a rua do Imperador n. 29, 2º andar.

Consultas e operações todos os dias das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto a qualquer hora.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Queimado n. 22.

TINTURARIA FRANCEZA

55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em pecas e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

—Retalha-se, a vantade dos compradores, alguns lotes de terreno, que restam, do sitio Aguasinha em Beberibe, por preços rasoaveis. A posição topographica do terreno muito o recommenda, sobretudo por ficar proximo da estação projectada da via ferrea. Os pretendentes poderão dirigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto, no mesmo lugar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

Agencia em Pernambuco Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Saisa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartieas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano Vendese effectivamente em casa de Samuel P hnston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de dontro e fóra de casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem agradando: na rua Velha numero 66.

Dividendo

Paga-se o 3º dividendo da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. a rasão de 3 0|0, no escriptorio da rua do Vigario n. 13, 1º andar, nas terças e sextas feiras das 11 horas da manhã á 1 da tarde.

ATTENÇÃO

Uma pessoa que vai á provincia da Bahia offerece se para tratar de qualquer negocio, dando fiador: appareca na rua de Hortas n. 94.

Engommado,

Na rua da Imperatriz n. 88, 3º andar, defronte da matriz, engomma-se roupa para algum collegio de meninos.

Padaria.

Em que se offerece sociedade a uma pessoa que esteja habilitada para a sua administração, e tambem se lhe cede a casa, se assim convier a ambos: a tratar no caes da alfandega n. 3.

Attenção

Na refinação da rua do Rangel n. 43 precisa-se de trabalhadores para a mesma.

Criada

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba bem eegommar e tratar do serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar no Manguinho, casa nova dos Srs Carpinteiros, ou ao caes d'alfandega velha n. 2 escriptorio, paga-se bem.

Confeitaria dos ananazes.

16—Rua da Cruz—16

Santo Antonio. S. João e S. Pedro.

Amendoas, as mais apropriadas para sortes, vende-se em arrobas e libras; papeis já promptos com estallos para sortes; recebe-se encommendas de bolos pães-deló enfeitados; as encommendas recebe se com antecedencia e as amendoas em arroba terrão abatimento no preço.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia: na rua do Aragão n. 38.

— Na rua Primeiro de Março n. 15, escriptorio, recebe-se propostas para a collocação de vidros e pintura no predio n. 23 á rua da Cadeia.

— Desappareceu no dia 1º de junho corrente duas bestas com os signaes seguintes: uma mellada, nova, magra, clinas pretas, cauda aparada; outra russa, magra, pequena, poldra, e ambas com o ferro triangular na anca do lado direito: quem apprehende-las avise no engenho Cordeiro, que será generosamente gratificado.

É DE MAIS!

O Sr. José Claudio Dubeux faça favor de trazer o objecto que levou amostra da rua do Queimado n. 7.

Irmandade do Divino Espirito Santo da igreja do Collegio.

De ordem do nosso irmão juiz convido á todos os nossos irmãos para assistirem ao officio parochial que, de conformidade com o compromisso, será celebrado no dia 14 do corrente pelas 7 horas da manhãa pelas almas dos irmãos fallecidos.

No dia 15 haverá memento e missas pela alma do fallecido irmão José Ferreira da Silva Magalhães, para cujos actos são convidados o testamenteiro e amigos do mesmo finado.

No dia 17 do mesmo mez haverá missa com memento pela alma do irmão Sebastião José Gomes Pena; e para este acto são convidados os parentes e amigos d'este finado.

O escrivão,
Luiz Epiphanio Mauricea.

AVISO

O Sr. Joaquim de Siqueira Cavalcanti pede-me que declare a seu irmão Francisco de Siqueira Cavalcanti, tenente honorario do exercito, chegado ultimamente dos campos do Paraguay, que elle se acha presentemente residindo na villa do Aquiraz, provincia do Ceará, onde espera abraça-lo, fazendo votos pela sua feliz chegada á sua terra natal.

Octavio Affonso do Mello.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costera por vapor.**

Os Srs. accionistas que fizeram a primeira entrada de 20 0|0 sobre o valor das acções que subscreveram, querendo realisar o total das mesmas podem faze-lo, dirigindo-se ao escriptorio da companhia no caes da Assembléa n. 12, onde em tal caso lhe serão entregues os respectivos titulos.

Recife 13 de junho de 1870.

O gerente.
F. F. Borges.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma senhora viuva com um filho: a tratar na rua do Amorim n. 35.

— Deseja-se saber onde mora ou se existe Vicente Ferreira dos Reis: na travessa do Marisco n. 16, freguezia de S. José.

— Precisa-se comprar uma casa terrea em bom ou mão estado sendo nas ruas do Coxo, Aljube e Mathias Ferreira da cidade de Olinda: nesta typographia se dirá qual o pretendente.

— Do terreno em que o abaixo assignado tem sua olaria no Beco das barreiras, desapparecerão dois cavallos de sua propriedade, na noite de 5 para 6 do corrente, com os signaes seguintes: um é russo, e grande, com a mão esquerda achacada, estando esta mão sem ferradura, e a direita com ella, he nafego de todos os dois quartos: o outro he russo pedrez, he de tamanho meian, bastante carnudo, com ambas as mãos achacadas, cujos achaques já foram queimados ha muito tempo; todos dois são inteiros. Consta ao annunciante, que estes dois cavallos foram ter ao sitio de seu visinho Marcelino José Lopes, d'onde foram lançados fora do portão d'aquelle sitio alta noite, ordenado por tal visinho a seus escravos; por isso quem souber onde elles se acham, ou der noticia, apprehendendo os leve-os a casa do annunciante no dito Beco das Barreiras, que o mesmo saberá gratificar

Recife 8 de junho de 1870.
Antonio Martins Saldanha.

FEITOR.

—Precisa-se de um feitor que entenda de arvoredo, e jardim, na rua do Duque de Caxias (antiga rua das Cruzes), n. 36, 1.º andar.

— Aluga-se na rua do Hospicio esquina da rua do Riachuelo, uma preta de 20 annos, que sabe coser, engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia, sendo muito carinhosa para creanças.

— Na rua do Marcilio Dias, out'rora rua Direita n. 88, 2º andar, precisa-se de uma escrava para lavar e engommar para pequena familia.

— Na rua do Nogueira n. 23 precisa se alugar uma escrava para cozinhar e comprar.

— Precisa-se de um copeiro: no hotel de França n. 10, na rua das Larangeiras.

— O juiz da irmandade de Santiago convida a todos os irmãos da dita irmandade para no dia 19 do corrente, as 10 horas do dia, comparecerem no consistorio da igreja do Pillar, para se proceder a eleição da nova mesa regedora, isto em cumprimento do despacho do Dr. provedor de capellas, e que marcou o praso de dez dias para o dito fim, como foi-nos intimado.

Marcelino Pereira Soares,
Juiz.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar com perfeição, para casa de pouca familia; na rua dos Pires n. 23.

Irmandade do SS. Sacramento do Corpo Santo.

Em nome da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos á comparecerem no consistorio da irmandade no dia 16 do corrente mez, as 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão de Corpus Christi; para o que fomos convidados pela irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio.

O escrivão,
Manoel José dos Santos.

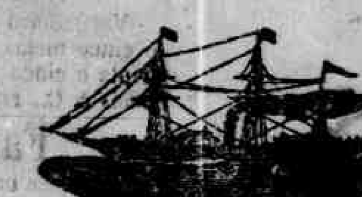
VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITENCIA DO SERAPHICO PADRE S. FRANCISCO DA CIDADE DO RECIFE.

A mesa regedora desta Veneravel Ordem, manda por esta secretaria, convidar aos nossos charos e respeitaveis irmãos, para reunirem-se na nossa igreja no dia 16 do corrente pelas 3 horas da tarde, paramentados com seus habitos, afim de encorporados acompanharmos a solemnissima procissão de Corpos Christi, que tem de sahir da igreja matriz do SS. Sacramento do bairro de Santo Antonio.

Secretaria, 13 de junho de 1870.
O secretario, José R. Climaco da Silva.

CESTA DE FLORES.

Esta nova loja intitulada Cesta de Flores, tendo uma das principaes modista, aprompta com exactidão e conforme o gosto de qualquer pessoa, tudo quanto pertencer a uma senhora de tom. Aprompta vestido, chapéos, e tudo com a maior brevidade e preço commodo. Tem tudo quanto é preciso para este fim e baptisados, do que ha com quantidade: na rua da Imperatriz n. 31.



AO ARMAZEM
VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar a este estabelecimento novas facturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á preços os mais resumidos que é possivel.

FOGO CHINEZ DE SALÕES
Para os festejos de Santo Antonio e S. João

Grande variedade destes lindos foguinhos de artificio chinez, de vista de côres e effeitos magnificos de sorpehender, fabricados propriamente para salões e serem soltados por meninos e meninas sem o menor receio de serem offendidos.

BALLÕES AEREOSTATICOS

Estes interessantes bolões de papel de seda de côres feitos na China, com 6, 8 e 10 palmos de altura, muito elegantes e faceis de subir com espirito de vinho, podem ser soltados das varandas.

PAPEL PARA ENFEITAR BOLLOS

Papel rendado muito bonito de diversas larguras para enfeitar bollos de S. João, á preços baratissimos.

LUVAS DE PELLICA
Do afamado fabricante Jouvin.

Sortimento completo de brancas e de côres, muito bôas de se escolher, em quanto estão bem frescas e sortidas.

BOTINAS
Para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côbem sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda.

BOTINAS, BOTAS E PENEIRAS
Para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, botas russianas de bizerro e de lustro, perneiras de lustro tanto para homens como para meninos.

Sapatos

Sapatos de borracha para homens, senhoras e meninos, sapatos de inverno para homens, ditos de lustro com salto para homens, ditos de tapete aveludado, de casemira e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Finos extractos, banhas, oleos, agua divina, de cologne, de lavande, e de florida, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes.

Quinquilharias

Espelhos grandes e pequenos. leques, albuns e caixilhos para retratos, esterioscopes com bellas vistas escolhidas, bengallas, chicotes, correntes de plaqué para relogios, gravatas, oculos, lunetas, caixinhas de costura ornadas com musicas, photographias, magicas, coffresinhos magicos para desapparecer anneis, ditos ditos para relogios, jogos de dominó, bagatella, redetes, e outros muitos joguinhos francezes e allemães, jarros com bouquets de flores de porcelanas para santuarios, cestinhas diversas para braço de meninas, objectos de phantasia dourados para toiletes, ricas escovas para cabello, para vestidos de senhora, para chapéos e para barba, ponteiras de espuma para cigarros e para charutos, abat-jur para candieiros a gaz e para lanternas de piano, caixinhas de musica de dar-se corda, pés de vidro para pianos, realejos grandes e pequenos, accordions, cosmoramas com as mais importantes vistas, molduras douradas para quadros, bonitas estampas de paizagens, de figuras e de santos, carrinhos de 3 e de 4 rodas para conduzir meninos a passeios, malas e boiças para viagens, berços de vimes os mais commodos que ha para crianças.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Córte de cabello.	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e.	50$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e.	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D

"SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS."

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Senzala-velha n. 88.

— Precisa-se de um copeiro: no hotel de França, rua do Commercio n. 11.

Precisa-se

de uma mulher livre para cozinhar em casa de familia, paga-se bem: quem pretender dirija-se á rua do Torres n. 42.

— Antonio Nunes Beirão de Rezende retira-se para Portugal.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava de meia idade: a tratar na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 69.

— Precisa-se de um caixeiro: na taberna da rua Augusta n. 16.

Trabalhadores.

Na refinação da rua da Senzala-nova n. 4 precisa-se de trabalhadores que saibam trabalhar.

— Precisa-se de um amassador: na padaria allemã: na travessa do Lima n. 2, em Santo Amaro.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE
ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fora e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista: na rua da Florentina n. 6.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio: á tratar no arco da Conceição numero 6.

— Compram-se 6 pipas de mel de furo em barris, dando o annunciante os cascos: na rua Nova de Santa Rita (ribeira do peixe) armazem n. 19.

VENDAS.

Phantamasgoria !!!...

O Campos da rua do Imperador n. 28 recebeu da corte e vende em seu estabelecimento differentes fogos proprios para salões: *são inteiras novidades nesta provincia.*

Ainda vende queijos a 2$300, são os melhores que ha no mercado, são os mais tenros e frescos.

Tambem vende pescada a 300 rs, á libra.

TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS.

Farinha de mandioca

Chegadas ultimamente do Rio de Janeiro, em saccos grandes e mais baratos que em outra qualquer parte: trata se na rua do Vigario n. 11 1º andar.

ATTENÇAÕ
Fazendas baratas com t que de avaria.
A' rua do Crespo n. 25.

Cambraias brancas victoria de ns. 12 a 20 a 3$ e 3$500 a peça.
Madapolão fino a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000 a peça.
Algodãozinho a 3$000 a peça.
Algodão trançado branco americano a 560 rs a vara.
Algodão americano de listras para roupa de escravos a 240 o covado.
Algodão azul com 34 covados a 5$ a peça.
Cambraias matisadas de cores a 280 o covado.
Musselinas brancas a 400 rs. o covado
Basquinas de grosdenaple e gorgurão de seda ricamente enfeitadas a 18$000 cada uma.
Chitas matizadas claras e mindinhas a 240 e 280 o covado
Lenços brancos finos, uma caixinha contendo uma duzia. por 2$300.
Córtes de cambraia de barra com duas saias a 6$ o corte.
Dão-se amostras na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol,
Dito em barras.
Dito em enxadas,
Estanho em barra e verguinha.
Folha de flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copear cartas,
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos e um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

— Vende-se por metade do seu valor um terreno foreiro, onde se acha edificada parte da cidade do Rio Formoso; e aluga-se, ou vende-se o sobrado n. 21 sito na rua de S. Pedro Martyr de Olinda: á tratar na rua do Imperador n. 50.

Attenção.

Carne do sertão muito nova, manteiga franceza a 720 rs. a libra, dita ingleza a 1$300, 1$200, 900 e 800 rs.: na camboa do Carmo n. 2, esquina da rua das Flores, armazem de Siqueira & Irmão.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, propria para um principiante, com commodos para familia, com quintal, cacimba e muito fresca: na rua Imperial n. 205 para examinar, e a tratar na rua da Praia, hoje de Pedro Affonso n. 76.

Engommadeira

Vende-se uma crioula de 28 annos, robusta, fiel e sadia, engomma perfeitamente, cozinha, lava e cose costura chãa; e motivo da venda se dirá ao comprador: no Forte do Mattos, rua do Codorniz numero 9.

VENDE-SE
As seguintes obras

A virgem do mosteiro, e as memorias de Richelieu, por José Victorino, ambos encadernados em um só vol. por 3$000. *Colás conto suisso*, enc. 1 vol. por 1$000. *Canto d'alvorada*, poesias por M. da Rocha, 1 vol. enc. por 3$000. *Flôres singelas*, por Paes de Andrade. *Ultimas paginas*, por P. de Calasans. *Illusões perdidas*, por C. de Azevedo, tudo encadernado em um só volume, por 8$000. *Jovita a voluntaria da morte* por J. C., e *Alberto*, scenas de um romance, por J. Candido, ambos enc. em só vol. por 3$000. *Palmyra*, a ceguinha brasileira, romance em 7 cantos por Dr. Bonifacio de Abreu, enc. em um só vol por 5$. *O cavalheiro d'Harmental* por A Dumas, 4 vol. encadernados, por 10$000.

Tambem vende-se as collecções de leis provinciaes faltando apenas 3 annos, por 20$000, tendo 27 vol. me brochura, tambem tem outras obras que a vista se mostrarão, e que tudo se vende por preço em conta. Quem quizer dirija-se a esta typographia que se dirá quem vende.

Pechincha

No pateo do Carmo n. 9, armazem do Ribeiro.

Manteiga ingleza a 900, 1$400 e 1$300 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Chá perola o que ha de melhor a 2$ e 3$200 a libra.
Dito hysson a 3$ a libra.
Queijos flamengos novos a 2$400.
Velas de espermacete a 700 rs. a libra.

Engenho.

Vende-se o engenho Ribeirão da freguezia de Santo Antão, situado á pouco mais de uma legoa da estrada da Victoria, de terras muito productivas, podendo safrejar para mais de 2,000 pães annuaes, com bom cercado feito todo de vallados, e muito boas obras; o engenho é d'agua e está moente e corrente: quem pretender este negocio, dirija-se ao mesmo engenho, ou á rua da Concordia n. 13.

Farinha de mandioca.

Ha para vender boa farinha de mandioca, ensaccada, ou agranel, chegada recentemente de Santa Catharina á bordo do brigue sueco *Olaus*, que se acha fundeado em frente do trapiche Barão do Livramento; seus consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, de craveiros, de sapotis, de figueiras, de abacates, de pinheiros, de palmeras, de laranja cravo, por barato preço: á tratar na Boa-vista, rua do Mondego n. 51.

Sortes Para S. João

Na rua da Conceição n. 30 e rua dos Quarteis n. 22, vende-se lindas sortes para S. João por preços muito commodo. Na mesma rua da Conceição prepara-se qualquer encommenda de bolo de qualquer qualidade com muito aceio, promptidão, e modicos preços.

Farinha de mandioca
igual a de *Muribeca*.

Em saccos de dous alqueires e de panno de algodão, cuja medida corresponde de 5 a 8 010 mais de que a medida daqui e do Rio de Janeiro, vende-se a preço menor do que em qualquer outra partete: á tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

A 5$000

Vende-se botinas de côres para senhoras, pelo diminuto preço de cinco mil reis o par, são côres muito bonitas, obra bem feita: venham a rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas, defronte da rua da Madre de Deus.

Cavallo.

Na cocheira da rua de Santo Amaro n. 1 vende-se um excellente cavallo de cabriolet.

RAPÉ PAULO CORDEIRO
Unico déposito
Rua do Vigario n. 11, sôbrado.

Vende-se com abatimento, autorisado pelo fabricante, o rapé fino, assim como ha para vender o amaginho, miajado, e meio grosso.

Luvas.

Chegou pelo vapor francez, um grande sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas pretas e de côres. Em casa de André Delsuc, cabelleireiro, rua do Primeiro de março n. 7, 1º andar.

Terrenos

Vende-se um terreno na rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro, com 300 palmos de frente e 640 de fundo, com uma casa terrea edificada no mesmo terreno: quem o pretender, derija-se a rua Nova n 22, que achará com quem tratar.

Attenção

Vendem-se ou trocam-se por casas nesta praça ou mesmo por sitio perto da cidade duas barcaças de lote de 30 caixas, bem apparalhadas e promptas navegando: a tratar na rua do Passeio numero 56.

A economia das familias.

Acaba de abrir-se de novo a loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 72, que tendo concluido todos os seus negocios commerciaes; agora vai fazer uma liquidação de todas as suas fazendas sem reserva de preços, só com o fim de liquidar; por isso se convida a todas as familias para mandar ver as amostras de todas as fazendas para ver as qualidades.

A SABER:

Alpacas de côres para vestidos, sedas de côres, atoalhado de linho, bramante de linho, organdis de côres, cassas francezas finas a 240 o covado, chitas francezas escuras e claras a 240, 280 e 320, grosdenaplos pretos de todas as qualidades, filó branco liso e lavrado, brim pardo a 300 o metro, brim branco de linho fino, gangas para calça a 320 o covado, castor para calça a 160 o covado, casemiras pretas para calças, pano fino preto de todas as qualidades, casemiras de côres, roupas feitas de todas as qualidades, paletots de ganga a 2$000, ditos de brim a 2$000, ditos de alpaca a 2$000, algodão a 4$000 a pessa, madapolão a 5$, cobertas de chita a 1$, cobertores de algodão a 1$400 e outras muitas fazendas que se vendem sem reserva de preços, para liquidar.

Na frente da loja terá dous letreiros com letras encarnadas em que diz liquidação, que principiará hoje.

— Vende-se boa farinha de mandioca em saccos com dous alqueires, e colla do Rio-Grande do Sul, no escriptorio de José Victorino de Rezende & C.: á rua da Cadeia n. 52.

ATTENÇÃO

Antonio José Sarmento de Benevides e seu irmão Luiz José de Sá Benevides, moradores e negociantes estabelecidos com loja de fazendas na rua do Commercio da cidade de Souza, provincia da Parahyba do Norte, fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio das praças do Recife, do Ceará, que de hoje em diante se acham associados e mutuamente obrigados á perdas e ganhos, contratos e obrigações tendentes á mesma sociedade, que gyrará sob a firma Sarmento de Benevides & Irmão. Cidade de Souza 21 de maio de 1870.

MILHO NOVO

No armazem do Sr. Antonio Annes Jacome vende-se mais barato do que em qualquer outra parte: a tratar na rua da Cruz n. 38, armazem de Meills Lathan & C.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita em Olinda á rua no oitão do Amparo, com 4 quartos, corredor ao meio e duas salas: a tratar no 1º andar n. 5 á rua da Cadeia do Recife.

QUEM QUER VENHA
NA
Loja ingleza.
60—Passeio Publico—60

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, sendo inglezas e francezas que se vendem por muito menos do que em outra qualqusr parte.

COMO SEJAM:

Chitas escuras e claras, finas de côres fixa a 240, 260 e 280 o covado.
Cambraias de côres, padrões modernos a 280 e 320 o covado.
Lãazinhas muito finas, padrões de gosto a 400 o covado.
Madapolões finos de 4$000 para cima.
Algodão branco a 3$ e 4$.
Cortes de fustão para calça a 1$.
Ditos de brim pardo a 1$, 1$200 e 1$500.
Ditos de casemira preta a 5$000.
Calças, paletots e colletes de todas as qualidades e preços.
Na loja ingleza do Passeio Publico.

Lãa de canna.

Vende-se lãa de canna bem secca por preço commodo, phosphoros do gaz a 280 a duzia: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem numero 2.

A 5$000

Madapolão encorpado proprio para saias e lençoes, peças com 20 varas, por 5$: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

FOGOS,
FOGOS,
FOGOS,

Para Santo Antonio,
S. João
S. Pedro.

Grande deposito de fogos artificiaes para os folguedos de senhoras e crianças nos dias de Sant Antonio, S. João e S. Pedro, a saber: pistolas brancas de 3, 4, 5 e 6 balas, ditas coloridas de 3, 4, 5 e 6 balas, rodinhas brancas e cloridas fontanas, craveiros, chafarizes em ponto pequeno, rodinhas com illuminação colori las, fogos de bengala, fogos do ar de 1 e 3 bombas, ditos de bomba real, tanques chinezes, balõeszinhos de 3 e 4 palmos, proprios para soltar em varanda com espirito de vinho ou mesmo gaz, alem de outro maior sortimento que só com a vista do comprador: na rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

VIVA S. JOÃO
Rua Direita n. 53.

Completo sortimento de facas e garfos de balanço de 1 e 2 botões, bandejas chinezas com lindos esmaltes, culheres de metal de principe para chá e sôpa, trens para cozinha, salitre, breu, barbante, enxofre e papel, alem de um completo sortimento de ferragens, miudezas, cutilhleirias, machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, etc., tudo por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

ATTENÇÃO

Em casa de Mills Latham & C. rua da Cruz n. 38, vende-se sabão inglez de diversas qualidades.

REDES

Loja da Bella-vista, á rua da Imperatriz n. 13 A. Neste novo estabelecimento vende-se por baratissimo preço um grande sortimento de redes de tucum vindas do Pará.

CORTES DE SEDA

O Cysne á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber pelo ultimo vaper lindos e modernos córtes de vestidos de seda pretos e de cores, lisos e matisados, os quaes vende por preços modicos.

Calçados baratos.

Vende-se sapatos de trança de Lisbôa para homens e senhoras a 23$000 á duzia, e a 2$200 o par, garante-se a boa qualidade: na rua do Duque de Caxias n. 11.

NOVIDADES.

Chegaram á rua Primeiro de Março n. 5, loja de Vieira Guimarães & C. ás seguintes, vindas pelo vapor *Gironde*:

Ricos cortes de seda lisos e matisados.
Superiores casacos de faia pretos.
Chapéos de seda de cores para senhoras (sombrinhos) bordados e lisos.
Veludo preto e de cores de differentes qualidades.
Faia preta e branca, lavrada e lisa.
Ricas saias bordadas, brancas e de cores.
Precalias, cambraias, brilhantinas e fustões de cores modernas.
Leques brancos e de madeira pretos.

GRANDE PECHINCHA
N.—30 RUA DO IMPERADOR N.—30
Ao ourives.

Facas e garfos com cabo de parta, o par 3$000.
Brincos de coral a 2$, 4$, 6$ e 18$.
Ditos de fantasia, obras de gosto 8$000.
Pulseiras para meninas 16$000.
Ditas com esmeraldas e brilhantes.
Rozetas de ouro de 18 quilates a 2$ e 10$000.
Ricos brincos pretos para luto a 8$ e 16$000.
Caçoletas com inscripção (amizade, saudade e lembrança.)
Anneis com pedras, para meninas, a 2$ e 4$000.
Na mesma casa troca-se e compra-se ouro velho e pedras preciosas. tambem concerta-se leques de qualquer fabrico.

GRANDE NOVIDADE
PARA AS NOUTES DE
Santo Antonio S. João e S. Pedro

Grande sortimento de fogos artificiaes nunca vistos nesta provincia, não só por serem de paiz estrangeiro, como tambem por serem todos de novas especialidades, como sejam para soltar-se sobr'agua etc.

Acham-se á venda na rua Nova n. 20 na bem conhecida e acreditada loja de Almeida & Vianna,

— Vende-se a taberna da rua do Santo Cruz n. 74, com poucos fundos propria para um principiante: á tratar na mesma, e tem commodos para familia.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Quadernos de papel pequeno a. .	40
Libras de areia preta muito boo. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Canivetes finos para aparar penas lapis a 500, 1$ e.	1 500
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a. . . .	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	100
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Duzia de pomada do Porto muito superior a.	280
Babados de Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20
Bonecas de cêra muito bonitas de 500 rs. á.	2$000

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'empregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc., etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia: e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de séda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentes com cinco melimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar cosinhas.

Bonitos tinteiros de novos moldes.

Meias de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de séda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulseiras, fivelas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA, porque apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zumbi, (Torre) em solo rendeiro: á tratar na rua Imperial n. 233.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER:
Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

— Vendem-se 12 escravos, sendo 5 pretos de 18 a 30 annos, proprios para todo e qualquer serviço, tanto de casa como para agricultura, assim como um mulatinho de 17 annos, perfeito copeiro, 6 escravas de 14 a 30 annos, todas prendadas: na rua estreita do Rosario n. 43.

A VERDADE

Rna Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continnúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$000.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.

Ditas para facto de 500, e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fando dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280. rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.o

Grampos muito finos, com passarinhos duziaa 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

— Vendem se diversos escravos peças vindos do Ceará, proprios para engenho, assim como uma cabrocha por 1:000$, de 18 annos de idade, bonita figura, está um pouco descorada de frialdade, e diversas mulatas com habilidades: a tratar na rua da Cruz n. 53, 2º andar.

Armazem dous irmãos

8=Rua da Penha—8

Manteiga ingleza superior a 1$500 a libra, idem franceza a 800 rs., chá miudo bom a 3$200, idem grosso a 3$, velas de espermacete a 640 a libra, café em caroço bom a 200 e 240 rs., toucinho a 400 rs., talarim, macarrão e aletria a 500 rs., queijos frescos a 2$500, idem prato a 1$ a libra, vinho em pipa a 400 rs. a garrafa, idem S. Julien Medoc a 640, grandes latas com bolachinhas a 1$400, lagustinhos a 600 rs. a lata. Neste armazem ha sempre grande deposito de generos de primeira qualidade, e vendem-se a preços muito resumidos.

LOUÇA

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra pualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

FARINHA DE MANDIOLA,

Vende-se farinha de mandioca chegada do Maranhão no ultimo vapor do norte, por menos do que em outra qualquer parte: a tratar no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 2º andar.

Aos cem mil azulejos

Portuguezes, hespanhóes e francezes: na rua Primeiro de março n. 16, outr'ora do Crespo, armazem de louça de Bernardino Duarte Campos & C.

Café do Ceara'

Vende-se optimo café da serra d'Aratanha. Ceará: á rua da Cadeia do Recife n. 5.

FARINHA

Vende-se farinha muito boa chegada hontem em saccos grandes e panno da fabrica da Bahia, nos armazens da companhia Pernambucana: a tratar no mesmo e na rua da Cadeia casa n. 1, com José Gonçalves Torres.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$, á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 2($000. sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditasde bramante a 1$800, 2$500 e 3$000, ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim. Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fólhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$00 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão. e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

LOJA DOS ARCOS

A

Rua do Crespo n. 20 A.

Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos.

Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.

Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.

Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.

Fitas largas de seda para cintos. gostos escoceses e lisos.

Chapelinas de seda e de palha d'Italia.

Basquinas de seda e guipure.

Colchas de seda e de lãa e seda.

Cortinados de cambraia bordados muito ricos.

Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.

Toalhas de linho de superior qualidade.

Bramantes, selicias, ésguiões atoalhados.

Guardanapos, colchas, saias bordadas camisas,

Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.

Madapolões de varias qualidades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.

Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações: quem o pretender dirija se á praça da Independencia n. 33.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um terreno proprio, com 138 palmos de frente e 160 de fundo, para o lado da estrada de ferro, cujo terreno tem ai cerca feito para cinco moradas de casas, na rua de Motocolombó dos Afogados: a tratar na mesma rua, ou na rua Direita dos Afogados n. 13.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

---

Tasso Irmãos & C.

Vendem oleados pretos para forro e guardas-chuva de carros.

Ditos de cores.

Portas de pinho almofadadas, tamanhos diversos.

Cadeiras americanas de varias qualidades.

Tonico para cabellos.

Agua de Florida.

Machadinhas americanas.

Vellas de spermacet

Verdadeiro americano cada uma caixa trinta e cinco meias duzias de vellas, ou 210 vellas, por trinta e cinco mil reis. No armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim.

Farinha a 6$000

Vende-se na rua da Praia, taberna n. 43, saccos com farinha de mandioca da terra com o peso de 27 killos por 6$000.

Pechincha a 7$ e 9$.

Vende-se calçado francez obra muito boa pelo diminuto preço de 7$ e 9$, assim como calçado para crianças a 3$, é baratissimo venham a elles antes que se acabem, na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, confronte a rua da Madre de Deos.

CONFEITARIA

DO

BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licôres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles o afamado Aiapana, este licor é o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselhe, rosa, maracujá, cajá etc., vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se póde encontrar, champagne de Chevernt muito superior, os mais tines e superiores cognacs francezes, old-tom, de todas as bebidas alcuosas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago,

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, môlhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro, muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio comprometemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio: Como sejam para casamentos, baptisados baiies etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados, bandeijas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel. peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vênder por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES

DO PAVÃO

BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$600.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos, fazenda inteiramente nova a 7$000

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito bonita com fios de seda a 7$000

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muita phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras largas e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueido & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa, Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODAO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato prede 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas; mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodão sinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençoes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS

LAÃS ESCOSSEZAS

LAÃS ESCOSSEZAS

A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA

SEDAS DE LISTA

SEDAS DE LISTA

a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimanto de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Côrtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras,

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.

LÃASINHAS A 320

LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e collarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

CHAPÉOS DE SOL DE SEDA A 10$000.

O Pavão fez uma grande compra de chapéos de sól de pura seda, inglezes, com as haspras paragão, sendo neste genero os melhores que tem vindo ao mercado, e liquidam-se cada um pelo preço de 10$000.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lenções, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado. assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA

POUPELINAS DE SEDA

POUPELINAS DE SEDA

a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, na neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/o do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

BAZAR DA MODA

50 — RUA NOVA — 50.

UMA PRENDA. Lindos objectos dourados de delicados gostos, proprios para meninos, vende-se no BAZAR DA MODA.

BAPTISADOS. Ricos chapéosinhos de setim brancos, lindas toucas de filó e setim, sapatinhos etc.

GUIPURE. Ou crochê em pessa, branco e preto, com lindas ramagens e qualidade muito superior.

PUNHOS. Para camisas de homens, fazenda superior com duas faces, o par 640 rs. (pechincha!)

PERFUMARIAS. Finos extractos para lenços, aguas de diversas qualidades, sabonetes, oléos, pomadas, pós, tonico etc.. etc.

PERFUMES. Lindas caixinhas para luvas contendo uma preparação em que lhes dá um agradavel aroma, por 1$500.

Gravatas, cintos, flôres, plumas, coques, tranças, fitas, botões, bicos e pentes etc., etc., e muitos outros artigos proprios do estabelecimento vendendo-se tudo por commodos preços, no BAZAR DA MODA, rua Nova n. 50, esquina da de S. Amaro.

José de Souza Soares & C.

Farinha de mandioca

De Caravelas e Alcobaça, chegada hontem e hoje, igual a da terra nova, redonda e sem cheiro: a tratar no escriptorio de José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, ou a bordo das barcas *Linda, Dhalia, Pastora e S. João II*, ancoradas no caes do Ramos.

Rapé de varias qualidades

Princeza Rocha.
Gasse grosso.
Gasse fino.
Paulo Cordeiro commum.
Dito Cordeiro viajado.
Rolão francez.
Princeza fino da Bahia.
Dito meio grosso da Bahia.
Princeza de Lisboa.

Todas estas qualidades são os mais frescos que ha no mercado.

Na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

SACCOS

COM FARINHA

Maia Landelino vende saccos com farinha de mandioca: na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 18 B.

Vende-se

Palitos do gaz a 320 rs. a duzia de caixinhas, é barato: na rua do Rangel n. 39, taberna.

Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Limalha de ferro em vidros muito nova.
Dita de aço em vidros muito nova.
Dita de agulha de Leão muito nova.
Enxofre em tubos.
Salitre refinado de 1ª qualidade.

E todas as demais preparações para fogos artificiaes: vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. na rua larga do Rosario n. 34.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmeticos de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo a nas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Pacote com 20 quadernos de papel amisade a.	500
Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novelos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$000
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. .	400
Duzia de linha fróxa para bordados a 400 rs. e. . . .	300
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	1$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$800
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	100
Redes com contas muito bôa qualidade	
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e. . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Talheres para meninos a. . .	320
Pares de sapatos de trança para meninos a.	1$500

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Faria & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de elina fingindo saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$400 e 8$, algodãozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$700 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

FOGOS ARTIFICIAES.

Para Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Na muito conhecida loja de ferragens na rua Nova n. 39, de Souza & Guimarães, acha-se um lindo e variado sortimento de todos os fogos artificiaes dos melhores fabricantes desta cidade, contenda rodinhas, pistolas de todos os tamanhos, brancas e de cores, craveiros, illuminação e traques, etc.; assim como um lindissimo e variado sortimento de fogos chinezes recentemente chegados, proprios para crianças, os quaes podem ser soltados em salão. Avisam mais que existe tambem uma grande quantidade de sortes de todas as qualidades, como sejam, sortes com estampas, ditas sem estampas, ditas em cartões com pergunta e resposta, ditas em livros, tudo por preços muito commodos, que admira: na rua Nova n. 39.

Bilhar.

Vende-se um bilhar com todos os pertences: a ver e tratar na rua estreita do Rosario n. 11.

Grande pechincha

Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vendem-se alpaca de todas as cores e lavradas pelo preço de 500 rs., chitas de bons pannos a 240 rs.; assim como tem ricos cortes de cambraias bordadas de cores a 7$000 o corte com 10 varas, é baratissimo.

Farinha de mandioca e milho chegado ultimamente do Rio de Janeiro, em saccos grandes, e mais baratos que em outra qualquer parte: trata-se no trapiche Fontes.

A 13$000

Saccos grandes com superior feijão mulatinho: no escriptorio de José Joaquim Lima Bairão, a rua do Vigario n. 27.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos, com os signaes seguintes: cabellos earapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula-se ser livre, levou calça branca, paletot de alpaca de cor, chapéo de chile, natural da Parahyba; o mesmo foi comprado ao Sr. Delmiro Alves Maia, morador na Parahyba, e julga-se ter ido para o mesmo lugar. Desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado; e roga-se aos capitães de campo, assim como ás autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados.

— Fugio do engenho Bom-fim, freguezia de Escada o escravo de nome Domingos, o qual tem os signaes seguintes: falta de dentes na frente, pés inchados e com bichos, cambaleia quando anda, alto, corpulento e tem uma marca de ferida em um dos pés, idade de 45 a 50 annos, e é muito caxaceiro, trabalha em chapeos de palha, desconfia se que veio para o Recife pela via-ferrea; quem o aprehender e leva-lo ao dito engenho, ou á rua Estreita do Rosario n. 47, em casa de Rodrigues Almeida & C., será generosamente gratificado; assim como protesta-se contra quem o acoitar.

Gratificação de 200$ reis.

Fugio do engenho Mandarú na Parahyba o escravo Cosme, crioulo, de 35 annos de idade, alto barbado, tem muitas marcas de bexigas no rosto, e é muito ladino, quem o pegar e levar no referido engenho, ou nesta cidade na praça do Conde d'Eu n. 20, ao Sr. José Gomes da Fonseca, terá a gratificação acima.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 27 DE MAIO.

(Continuação)

Ninguem mais pedindo a palaura, e indo se proceder á votação do artigo, reconhece-se não haver numero legal; pelo que o Sr. presidente declara a discussão encerrada.

Entra em discussão o art. 2º da mesma proposta.

Vem á mesa, são lidas, apoiadas e entram conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« Fica o governo autorisado a crear desde já uma companhia de aprendizes marinheiros na provincia da Parahyba do Norte — *A. S. Carneiro da Cunha.* »

« Fica o governo autorisado a crear desde já uma companhia de aprendizes marinheiros na provincia do Amazonas.—*A. T. do Amaral.* »

« E' permanente a disposição do art. 3º da lei 1,689 de 28 de agosto de 1869, fixando a força naval para o anno financeiro de 1870 a 1871—*Lamego.* »

Ninguem pedindo a palavra, fica a discussão encerrada, igualmente não se votando por falta de numero legal.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás dez horas da noute.

SESSÃO DE 1 DE JUNHO.

Entra em discussão o projecto sobre provimento de officios de justiça.

O Sr. Benjamim: — Sr. presidente, este projecto deve ser aceito. A provincia de Minas gosa da prerogativa de nomear os serventuarios de justiça desde muitos annos. Seus legisladores, aproveitando-se dos termos vagos do acto addicional, deram á presidencia da provincia a attribuição de nomear os serventuarios de justiça. A lei da interpretação do acto addicional respeitou a lei provincial. Se a memoria não me engana, a provincia das Alagoas tem a mesma prerogativa.

É justo que se estenda ás outras provincias, o favor de que gosam as provincias de Minas e Alagôas; não só por ser uma idéa util, como para imprimir á administração das provincias uma marcha harmonica. A utilidade do projecto está verificada com a experiencia feita em duas provincias.

A centralisação administrativa levada a excesso, como entre nós, é um mal, um grande mal; cumpre pôr-lhe cobro.

Mas, Sr. presidente, não será este projecto uma amarga decepção para o paiz? Um triste facto de um partido?

Nossos adversarios, os liberaes, esturgiram os ares com promessas espantosas de reformas. Cahiram deixando-nos um projectinho de reforma judiciaria firmado pelo ex-ministro da justiça o Sr. Martim Francisco, que foi rejeitado por esta camara com hilaridade.

Bem solemnes foram essas promessas de reformas. Demais, ellas estão na consciencia publica; todo o paiz as pede. No momento em que reluctarmos em vota-las, já não representamos o paiz. O que temos feito? Votamos o anno passado algumas leis; nenhuma dellas, porém, consultou as grandes aspirações do Imperio.

Pouco ou nada temos feito. A situação que se levantou tão popular no dia 16 de julho, começa a descambar a olhos vistos. A camara está falseando a sua missão, desde que não trata de satisfazer as grandes aspirações do paiz.

O Sr. Fontes: — A culpa não foi da camara.

O Sr. Benjamim: — Não indago neste momento a origem do mal. Elle existe; nega-lo é impossivel. Pouco ou nada temos feito.

Uma Voz: — Então a camara está sem direcção?

O Sr. Benjamim: — Respondo ao nobre deputado que as reformas não foram votadas.

Em 1850 o ministro da justiça o Sr. conselheiro Euzebio, de saudosa memoria (numerosos apoiados) em uma sessão conseguio que a camara votasse reformas, que até hoje fazem a gloria do partido conservador.

As circumstancias são as mesmas, camara unanime e gabinete de sua intima confiança.

Porque, pois, não havemos de registrar no corpo de nosso direito, leis que satisfazendo as necessidades da civilisação e do progresso, constituam a gloria do partido conservador?

O Sr. Pereira da Silva: — Não leu o relatorio do Sr. ministro da justiça?

O Sr. Benjamim: — Li e apreciei-o devidamente. Mas ha 10 annos que os relatorios de todos os ministros fazem promessas de reformas, e de promessas o paiz está farto. (Hilaridade.)

O Sr. Pereira da Silva: — As fallas do throno de ha 10 annos contem sempre as mesmas promessas.

O Sr. Benjamim: — Venham os factos. É preciso satisfazer as aspirações do paiz, reerguer o espirito da camara.

Não viemos aqui só para votar pensões, naturalisações. A nossa grande missão é outra, e ainda não foi desempenhada.

Que é da reforma da lei de 3 de dezembro, da lei da guarda nacional, da lei eleitoral e das municipalidades? Pouco nos importa que a outra camara ponha obstaculos á sua passagem. Teremos então o direito de dizer á nação, que cumprimos á risca o nosso dever.

Como está presente o honrado Sr. ministro da justiça a quem voto profunda amizade, ha de a camara permittir-me que peça-lhe alguns esclarecimentos.

Tem S. Exc. preparado algum projecto de reforma judiciaria? Pretende apresenta-lo brevemente á consideração da camara?

Com as minhas fracas forças estou prompto a auxiliar o nobre ministro á cumprir a promessa solemne que o ministerio de 16 de julho fez em seu programma, e apartar-me delle desde que faltar aos compromissos de honra que contrahio perante a nação.

Aguardo a resposta de S. Exc. Assim ella acabe com as apprehensões que o meu espirito, já bastante desilludido pelas mais amargas decepções tem soffrido ultimamente.

O Sr. Nebias (ministro da justiça): — Sr. presidente, a discussão deste projecto não me pareceria a mais propria para satisfazer as aspirações do nobre deputado (apoiados), porque trata-se apenas de uma discussão circumscripta a um ramo do serviço publico (apoiados) sem duvida muito importante, mas que não é certamente de ordem a provocar o debate em que o nobre deputado se entranhou, discutindo a materia.

Sobre o projecto, creio que nada tenho á accrescentar, porque o nobre deputado não o impugnou.

O Sr. Benjamim: — Não senhor.

O Sr. Ministro da Justiça: —Attendendo e respondendo ás suas observações, devo declarar a S. Exc. que o governo tambem reconhece a necessidade de saptisfazer ao reclamo da opinião e do paiz, ácerca de muitos assumptos importantes de que o nobre deputado se occupou; os relatorios dos differentes ministerios bastarão para satisfazer ao nobre deputado e á camara, como tambem ao paiz.

Não queremos dormir o somno dos adiamentos eternos; alguma cousa ha de fazer-se, e está preparada para ser apresentada á camara.

Respeitando e apreciando muito todos os projectos apresentados nas sessões anteriores, que bem mostram a gravidade da materia e a complicação do assumpto, para ser bem resolvido, devo, no entretanto declarar ao nobre deputado que pela minha parte tenho tambem estudado alguma cousa; e posto que não pretenda, nem me julgue capaz de apresentar um projecto (muitos não apoiados) um projecto apparatoso e completo, debaixo de todas as relações da administração da justiça, comtudo attendendo a algumas das mais palpitantes reclamações que, até como magistrado tenho tido occasião de observar, trarei um projecto simples e modesto com algumas disposições e garantias, que me parecem efficazes, e que póde ser, talvez, sem grande demora, adoptado pela camara.

Este projecto foi já submettido aos meus companheiros do conselho de ministros, e chegando a um accordo sobre algumas disposições que me parecem mais novas ou difficeis, devo dizer ao nobre deputado que, dentro em poucos dias, terei occasião de offerecer á camara essa medida.

Posto que eu seja considerado como homem emperrado, não devo esperar que, na discussão desta ou da outra casa do parlamento, se importem muito com aquillo que eu disse em outra época, mas com a materia que porventura tem de ser objecto das discussões.

Assim, comprehendendo eu que a lei de 3 de dezembro é muito salutar, muito bem concebida (apoiados), podendo mesmo dizer-se que ella é para seus reformadores o mesmo que a luz é para a mariposa, comtudo, eu que penso assim, que reconheço a bondade e a sabia confecção dessa lei, tenho algumas alterações por necessarias (apoiados), e já indiquei-as com generalidade no relatorio.

Procurando satisfazer a espectativa publica, ou esta anciedade que ha tanto tempo devora o paiz, ou parte delle, ouvindo mesmo aos homens mais ou menos exigentes dos partidos, apresento algumas medidas tendentes a separar a justiça da policia e a limitar a prisão preventiva, objecto do clamor mais amplo donde vem talvez as maiores queixas, e porventura mesmo os maiores abusos (Apoiados)

Tambem desejo aproximar da perpetuidade constitucional a magistratura no seu primeiro grão.

Não é possivel no nosso paiz, emprehender uma reforma radical e completa, mas alguma cousa poderemos fazer por ensaio, admittindo desde já um systema mixto, para conservar em parte os juizes municipaes, em parte voltar aos juizes perpetuos da constituição.

Assim, a respeito da fiança, que tambem é uma garantia preciosa, nós procuramos alarga-la e torna-la mais effectiva, de maneira que seja propriamente uma garantia individual, que em qualquer parte do paiz, e seja qual for a sua partecipação em um acto criminoso, livre o cidadão de certos soffrimentos que a lei não quiz, quando tratou de declarar afiançaveis taes e taes delictos, parecendo que por isso merecem mais algum privilegio e isenção.

Outro ponto, Sr. presidente, é relativo á sorte da magistratura.

Nós não temos podido chegar ao ponto de constituir a magistratura essencialmente independente, que é a base capital desta materia: mas ao menos vamos garantir a sua sorte; entre outras medidas, eu declaro á camara que o augmento dos ordenados é essencial... (Apoiados.)

O Sr. Benjamim: — É indispensavel.

O Sr. Ministro da Justiça: —No estado actual, comquanto a independencia seja mais do caracter ou natureza do homem, a magistratura bem retribuida concorre muito para que esses bons caracteres se desenvolvão e fortefiquem mais e mais, nessa honrosa vida, fóra do perigo e tentação da miseria.

O Sr. Benjamim: —Ha juiz municipal que tem menor ordenado do que um porteiro.

O Sr Ministro da Justiça: —Isso tudo está providenciado no projecto, assim como em outros projectos anteriores alguma cousa já existe dependente da approvação do senado.

Pretendia tambem, desde já, annunciar o estabelecimento de mais algumas relações no Imperio. É uma necessidade palpitante. Eu que neste momento tenho a honra de occupar a attenção da camara, desde o principio da minha vida parlamentar, tenho pedido essa providencia com instancia que dizião tomar a especie de mania; aos meus amigos, alguns dos quaes já deixáram tradições gloriosas no paiz, fallei sempre com franqueza, mas algums mais amestrados, mais conhecedores da boa administração me diziam sempre que não convinha multiplicar as relações.

Hoje creio que essa opinião tem variado: e todo o mundo reconhece, e todas as reformas tem concordado que é preciso crear mais algumas relações. Não é luxo, não é para illudir a vaidade desta ou daquella provincia; é para assim collocarmos os recursos mais perto das partes.

São estas, em resumo, as idéas que hei de apresentar aos meus amigos brevemente.

Desejarei aproveitar algumas das medidas que tem sido apresentadas nesta camara e muito estudadas. Posso tambem garantir aos nobres deputados que os meus illustres collegas do governo tratam de outros projectos que devem ser concommittantes e tanto reclamados.

Temos essa reforma municipal que está pendente da 3.ª secção.

O Sr. Benjamim: —Que não fique em promessa.

O Sr. Ministro da Justiça: —Sim, senhor. O meu nobre collega, o Sr. ministro do imperio, tambem trata com todo o cuidado e com todo o esmero de um projecto de reforma eleitoral.

Assim, pois, creio que as aspirações do nobre deputado podem por emquanto ficar, senão satisfeitas, ao menos em uma espectativa....

O Sr. Benjamim: —Sympathica.

O Sr. Ministro da Justiça: —... sympathica e bem fundada.

Sobre a guarda nacional temos de apresentar idéas que, tendendo a desembaraçar o cidadão do peso do serviço, dos sacrificios e vexames, vão restituir lhes na maior escala sua liberdade que cumpre garantir nos actos da vida, bem como no comparecimento ás urnas eleitoraes.

São as ligeiras observações que tenho á offerecer neste momento ao nobre deputado. (Muitos apoiados.)

O Sr. Pereira da Silva: — Não me pareceu propria e nem curial a questão, que o nobre deputado pela provincia de Minas suscitou a respeita das reformas politicas reclamadas pela opinião do paiz, e da interpellação ao illustre Sr. ministro da justiça. Tratava-se apenas de um projecto que satisfazia em um ponto certa ordem de necessidades publicas, de um projecto cujo assumpto pertencia á materia administrativa exclusivamente (apoiados), de um projecto que devia contentar as aspirações dos habitantes das varias provincias do Imperio, porque tendia a cortar um dos nós da terrivel cadeia da centralisação administrativa (apoiados). Determinava o projecto em discussão que d'ora em diante provessem os presidentes de provincia certos empregos de justiça. Não podia ser outra questão levantada senão a de conhecer-se e apreciar-se a utilidade e vantagens da materia. (Apoiados.) Concordava o nobre deputado na sua disposição? Adoptava-a como um melhoramento? Como um progresso o reconhecia? Pareceu-me ouvir essa opinião ao illustre representante de Minas. Para que, pois, demorar, procrastinar sua approvação, levando o debate para o terreno alheio ao seu assumpto e materia? (Apoiados.)

Mas já que o nobre deputado abrio-nos esse espaço e campo, peço a V. Exc. Sr. presidente, e rogo á camara que me permittam acompanhar os dous oradores que me precederam, e offerecer igualmente observações que julgo convenientes e adaptadas ás circumstancias.

Sabe a camara o que penso a respeito das reformas politicas e administrativas reclamadas pelo paiz. Não as quero do numero das denominadas contitucionaes; por ora a constituição como está não carece de transformar-se ou modificar-se. Não ha necessidade de tocar nella. (Apoiados.) Mas, além de outras leis de organisação, não exige imperiosamente a opinião do paiz, não de um partido só, mas de todos os partidos, que se trate de reformar a lei que rege o processo eleitoral? Não é esta a base do systema representativo e do regimen parlamentar? Ha hoje eleição livre, genuina expressão do povo? Não, de certo. (Apoiados). Todos o sentimos, e mais quando nos achamos em opposição. É, portanto, urgente rehabilitar, restaurar o systema representativo, e só se conseguirá isto com a liberdade inteira do voto. (Apoiados.) Basta, porém, a reforma da lei eleitoral? Não, de certo. (Apoiados.) Com ella se ligam e se prendem a de 3 de dezembro, sobre organisação judiciaria, a da guarda nacional e do recrutamento. São concomitantes, e influem-se poderosamente pela acção que exercem sobre a sociedade.

Da do recrutamento já a camara, na sessão passada, approvou uma reforma, em minha opinião excellente. E essa reforma trará como consequencia inevitavel a da guarda nacional, que está hoje militarisada, que pesa horrivelmente sobre as classes do commercio, da industria e da agricultura, que curva o cidadão a uma obediencia e a trabalhos e gravames que o tornam verdadeiro soldado de primeira linha. Adoptada que seja felizmente a reforma do recrutamento, não haverá remedio senão ou acabar com a actual guarda nacional, ou reduzi-la á posição das antigas ordenanças, que só nos casos extremos de necessidade ou perigo vinham soccorrer á tropa de linha e á autoridade, e não estavam constantemente sobrecarregadas de serviços pesados de disciplina e destacamentos, como a guarda nacional de hoje. (Apoiados.)

Mas a lei de 3 de dezembro de 1841, sobre a organisação judiciaria e polial, não é das que mais carecem de ser modificadas? Sim, concordo com o illustre deputado, sem uma reforma que separe a policia do judiciario, que defina a prisão primitiva, que facilite o *habeas-corpus*, que dê independencia ao magistrado, mudem como quizerem a lei eleitoral, a influencia administrativa ha de predominar e a policia decidir o pleito com a sua autoridade discricionaria. (Apoiados.)

Sou o primeiro a reconhecer que a lei de 3 de dezembro é uma das obras mais sabiamente praticadas, mais patrioticamente concebidas; satisfez uma necessidade palpitante da época, que então as paixões anarchicas prevalesciam, as idéas revolucionarias revolviam a sociedade, as desordens se commettião por toda a parte, a autoridade estava desmoralisada e enfraquecida, e o governo, sem a menor acção nas localidades entregues a juizes de paz, que exerciam attribuições policiaes, administractivas e judiciarias e que não dependiam do governo.

Tratava-se de salvar a sociedade ameaçada pelas facções, de plantar a ordem estremecida a cada momento, e de crear tradições governamentaes e costumes regulares, que garantissem as pessoas e os direitos de todos.

A' lei de 3 de dezembro de 1841 cabe essa gloria. (Apoiados.) Mas a lei de 3 de dezembro de 1841, ao passo que prestou esse relevantissimo serviço ao paiz, e fulgurou por algumas providencias e bases, que a experiencia tem feito geralmente adoptar como excellentes e proveitosas, contém tambem disposições que a mesma experiencia tem condemnado, que só tem servido para abuso das autoridades, e que todos os partidos reconhecem hoje indispensaveis de reforma. E nem podia deixar de ser assim, quando a lei de 3 de dezembro não deixou de ter um caracter de circumstancia. Mudada a situação, as partes que devinhavam a época, e só a epocha devem desapparecer, modificando-se com o andamento das idéas. Então estava a autoridade desmoralisada, carecia-se de rehabilita-la, mas hoje está repleta de força; então cada cidadão, cada grupo, cada facção, impunha pela audacia e pela violencia a lei, e predominava; hoje a essa licença não succedeu convenientemente a liberdade, antes a liberdade do cidadão falta diante da exhuberante robustez da autoridade. E não ha aqui divergencia entre os homens politicos.

Todos marcham hoje com as mesmas idéas. Os ministros de diversos grupos ou opiniões dizem as mesmas cousas, exigem as mesmas providencias, isto é, proclamam a necessidade indeclinavel e urgente da reforma da lei de 3 de dezembro, e em pontos determinados e accordes. As fallas do throno de ha dose annos a esta parte são cópias umas das outras, incluem no mesmo rol de necessidades publicas a reforma da lei de 3 de dezembro, da guarda nacional, do recrutamento e da eleição. Parece que tem estado no poder sempre e constantemente o mesmo partido ou os mesmos homens, sem que tenham conseguido cousa alguma até agora, quando todos os partidos tem governado. (Risadas)

D'onde provém este facto? Dos governos, das camaras? Como até agora nada se fez? Tem toda a razão o nobre deputado por Minas fica tudo em palavras e o que nós precisamos é de obras, de actos efficazes. Mas eu digo que não são as camaras culpadas, são os ministros. Recorde-se o illustre membro do que se verificou ainda na passada sessão da actual legislatura. Existia nesta camara em 3.ª discussão um excellente projecto approvado em 1866 em 2.ª discussão consignando as reformas da lei de 3 de dezembro. Todas as providencias lembradas pela experiencia dos ministros dos diversos partidos politicos, e que eram geralmente acceitas, achavam-se consignadas no projecto Separação das attribuições policiaes das judiciarias, garantias de segurança pessoal por *habeas corpus* fianças e explicações e condições da prisão preventiva, fixação das funcções dos juizes de direito nas causas civeis e commerciaes, augmento de tribunaes de segunda instancia, melhoramentos de ordenados para a magistratura, etc. Entendem alguns deputados, que o meio mais expedito de votar esta reforma era tomar por base da discussão esse projecto depois de estudado por uma commissão, e ouvido o Sr. ministro da justiça de então. Combinadas as modificações ou opiniões e em uma só discussão, teriamos cumprido o nosso dever, teriamos mandado ao senado uma excellente reformada da lei de 3 de dezembro. (Apoiados)

Mas o Sr. ministro da justiça de 1869 tomou este accordo e oppinião como censura ás suas luzes, falta de confiança na sua pessoa, e fez da passagem de um simples requerimento de ordem mais regimental que geral, uma questão de gabinete, e levou a maioria a regeita-lo (Apoiados). O que resultou d'ahi? Nada se decidio na sessão perdendo-se tempo precioso em discussões interminaveis desses projectos destacados do illustre ex-ministro, que não fizeram dar um passo ao assumpto. (Apoiados.)

Para que, pois, lançar a culpa sobre a camara? Bem quizemos executar essa parte importante do programma politico do nosso partido, que deve provar que sabe dar ao paiz as reformas exigidas pela opinião geral, quando os seus adversarios no poder tantos annos não foram capazes de leva-las a effeito.

Foi o governo culpapo de não comprirmos a nossa obrigação.

E' por isso, senhores, que eu quero realmente que se verifiquem as reformas consignadas nas fallas do throno desde 1857, eu, que sou reformista, e não estacionario, estremeci ao ouvir o nobre ministro da justiça declarar que trazia novos projectos á camara ácerca da lei de 3 de dezembro....

O Sr. Presidente: —Peço ao nobre orador que se cinja á materia do projecto.

O Sr. Pereira da Silva: — Recorde-se V. Exc. que, quando o nobre ministro da justiça pronunciou essa phrase, á que me refiro, eu dei-lhe um aparte, dizendo que por piedade não apresentasse mais projectos. (Risadas). Em attenção á camara, em consideração até a V. Exc. preciso explicar esse aparte. (Risadas).

Sim, senhores, é minha opinião que temos já na casa projectos de sobra á respeito, e não precisamos de mais nem um. A experiencia do anno passado nos deve bastar. Uma lição destas deve aproveitar. O que de novo se nos vai lembrar é o que se nos lembrou o anno passado? Para que perder mais tempo? Para que mais demoras? Só pelo gosto de apresentar novo projecto e dizer: —tambem tenho um projecto. (Risadas)

Demais eu li o relatorio do honrado Sr. ministro da justiça actual. A respeito da lei de 3 de dezembro não tem uma só idéa que não esteja consignada no projecto de 1866. S. Exc. declara até que adopta todas as providencias deste projecto. Para que, pois, novo projecto? Vamos estudar esse projecto, e na 3ª discussão, a que se deve elle submetter, modifiquemo-lo regularmente, emendemo-lo e tornemo-lo mais apropriado ás verdadeiras necessidades publicas. E' quanto basta, e assim ganharemos tempo em vez de consumi-lo em discussões mais atrazadas de novos projectos ou propostas, repetindo o que tantas vezes e tão bem se tem dito. (Apoiados). O defeito dos parlamentos é gastar tempo em palavras repetidas. Poupemos o tempo, e trabalhemos sériamente, que é o que o paiz quer e a opinião publica o exige. (Muito bem).

O Sr. Presidente: —O nobre deputado por Minas não póde mais ter a palavra, porque na primeira discussão só se falla uma vez.

O Sr. Benjamim: —Bem.

O Sr. J. de Alencar: —Peço a palavra.

O Sr. Presidente: —Tem a palavra o Sr. Alencar.

O SR. J. DE ALENCAR: —Sr. presidente, não contava entrar nesta discussão, porque, embora estivesse disposto a sustentar o projecto em discussão, todavia suppuz que a disposição nelle contida fosse tão aceita pela camara que não se estabelecesse debate a respeito. Mas o nobre deputado pela provincia de Minas-Geraes, que abrio a discussão encaminhou-a por um terreno que, abrindo largo horisonte ao nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro, deu-lhe ensejo de dirigir ao ex-ministro da justiça varias censuras, censuras que indirectamente tinham sido feitas pelo honrado preopinante.

Senhores, renovou-se a questão já tão debatida em diversas sessões do anno passado: renovou-se a censura dirigida ao ex-ministro da justiça, por não ter obtido que a camara dos senhores deputados votasse a reforma judiciaria. Esta censura se dirige, não isoladamente ao ex-ministro da justiça, mas á todo o gabinete de que elle fez parte. (Apoiados.) São materias muito importantes e de interesse politico; as reformas respectivas não podiam ser apresentadas e discutidas nesta casa senão de accordo com todo o gabinete. (Muitos apoiados).

Por mais influencia que tenha qualquer membro de um gabinete, e eu não me considerei neste caso quando tive a honra de pertencer ao muito illustrado ministerio de 16 de julho; por mais influencia, por mais preponderancia que exerça o membro de gabinete sobre uma camara em grande parte composta de seus amigos, não póde elle só, desde que não occupe a posição de presidente do conselho, dirigir a maioria e dirigir o espirito de uma assembléa tão autorisada como esta. Portanto, se o ex-ministro da justiça não conseguio que se votassem nesta casa as reformas por elle apresentadas, a culpa deste facto não póde ser attribuida unicamente á elle, envolve tambem á todos os ministros, ao gabinete de 16 de julho.

Reparei, portanto, que o Sr. ministro da justiça tomando a palavra nesta discussão, não defendesse o gabinete de que elle faz hoje parte e ornamento, porque sou dos primeiros a apreciar o talento e os dotes do nobre ministro. (Apoiados).

S. Exc. nesta occasião faltou á solidariedade ministerial, deixando indefezo o passado gabinete; faltou á solidariedade governamental para com o seu ex-collega, que tinha o direito de esperar de S. Exc. uma palavra de justiça nesta materia.

O Sr. Rodrigo da Silva: —A accusação foi posterior.

(Ha outros apartes).

O Sr. J. de Alencar: —A censura appareceu antes. O nobre deputado pela provincia de Minas, encetando este debate, lamentou que nós, representantes de uma situação que se havia inaugurado com tanta pujança, não tivessemos ainda dado satisfação ás necessidades do paiz e realisado as aspirações muito legitimas e muito vigorosas da opinião publica. (Apoiados.) Disse S. Exc. que não era culpa da camara, mas sim do governo que devia dirigi-la.

O Sr. Fontes dá um aparte.

O Sr. J. de Alencar: —E o nobre deputado que neste momento me fez a honra de dar um aparte o secundou neste pensamento, repetindo—«a culpa não é nossa, a culpa é do governo.»— Talvez o nobre deputado quizesse tambem por sua parte individualisar a censura do ex-ministro da justiça.

O Sr. Fontes: —Não apoiado.

O Sr. J. de Alencar: —Mas não o conseguirá; a censura ha de cahir inteira sobre o gabinete de 16 de julho, de que eu então fazia parte; sobre esse gabinete que, segundo o declararam, não eu, porém membros muito illustrados, e nesta mesma camara, era solidario e estreitamente unido pelos laços de uma estima reciproca.

Portanto, tive razão de me doer do nobre ex-ministro da justiça (oh!....) Tem razão... do nobre ministro da justiça, á quem peço desculpa de o ter inadvertidamente confundido neste momento com o humilde orador (não apoiados) que se dirige á camara.

O Sr. Ministro da Justiça: —Tenho muita honra nisso.

O Sr. J. de Alencar: —Senhores, o nobre deputado por Minas lançou sua censura de leve, quasi no vago, deixando á perspicacia da camara encaminha-la. Mas o nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro, esse foi mais positivo e terminante; levantou-se para vir uma vez agitar uma questão que a camara já decidio o anno passado, uma questão a que a maioria desta casa tinha imposto o silencio. (Apoiados.)

Senhores, tambem e ex-ministro da justiça do gabinete de 16 de julho não podia ser isoladamente censurado pelo nobre deputado por ter aqui formulado uma questão de gabinete, que esta augusta camara aceitou sem hesitação e votou por grande maioria. (Apoiados.) O nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro não podia dirigir ao ex-ministro da justiça essa censura sem attingir o gabinete de 16 de julho, e igualmente a seus collegas e amigos, membros todos da mesma camara e do mesmo partido. (Apoiados.)

Senhores, não foi sobre materia do regimento que eu colloquei uma questão de gabinete, não senhores. A confiança é cousa muito delicada (apoiados), a menor circumstancia póde abala-la profundamente. O modo por que se apresentou o requerimento...Não quero renovar uma questão que póde de alguma maneira despertar extinctos resentimentos; não dexo.

O Sr. Andrade Figueira: —A verdade nunca desperta recentimentos. Póde expôr tudo. Tudo consta dos annaes.

O Sr. J. de Alencar: —O modo porque foi apresentado o requerimento, sem consulta nem sciencia previa do ministro, dictou seu procedimento. Talvez se possa dizer que elle foi susceptivel de mais.

O Sr. A. Figueira: —Isso sim: apoiado.

O Sr. J. de Alencar: — Mas, senhores, pela consciencia que tinha da sua insufficiencia (não apoiados), receiava com razão, ter desmerecido da confiança de uma camara tão illustrada, vendo alguns nobres deputados adiantarem-se em apresentar um projecto de reforma judiciaria, isso quando pelo relatorio desse ministro da justiça e por seus trabalhos vulgarisados, e escarnecidos pela opposição no senado, se sabia que elle havia preparado bases para os trabalhos legislativos. Nestas condições apresentado o requerimento, sem combinação alguma, entendeu o ex-ministro da justiça que a resolução da camara, adoptando para base de sua discussão um projecto anterior, importaria um voto de desconfiança. Na sua opinião e de seus amigos semelhante deliberação da camara significaria o seguinte: « Nós não temos confiança nas luzes do actual ministro da justiça (não apoiados); não acreditamos que elle possa trazer para esta discussão qualquer cabedal de estudos e experiencia.

(Goontinúhar-sehá).

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

SUICIDIOS.—Acerca da mania do suicidio que este anno se tem desenvolvido em França, a *Liberté* publica a seguinte estatistica dos suicidios do anno passado: 4,008 homens e 4.003 mulheres attentaram contra os seus dias, a saber:

960 homens e 403 mulheres affogados; 1,972 homens e 335 mulheres enforcados; 237 homens e 3 mulheres por meio de tiro de pistola despedaçaram o cerebro; 251 homens e 2 mulheres mataram-se com espingarda; 192 homens e 113 mulheres por meio de carvão; 176 homens e 33 mulheres por meio de instrumentos cortantes; 74 homens e 44 mulheres por meio de veneno; 99 homens e 55 mulheres por precipitação de janellas e de pontos elevados; 31 homens e 10 mulheres deitaram-se sob trens de caminho de ferro; e finalmente 10 homens e 7 mulheres deixaram-se morrer de fome.

Vê-se por esta curta exposição que o genero de morte preferido foi a enforcação, depois a por asphyxia n'agua, seguindo-se-lhe a do carvão, e finalmente a do veneno.

A classe mais affectada foi a dos trabalhadores e a dos operarios, que formam a somma de 1,420 homens e 375 mulheres.

—

PIO IX PAPA REEDIFICADOR.—Não se faz idéa em geral dos trabalhos de construcção realisados por este grande pontifice atravez de tempos tão calamitosos. Depois do acabamento da magestosa basilica de S. Paulo, monumento digno do grande apostolo das gentes, succederam se muitas outras, sendo as ultimas a de S. Lourenço—extra-muros—Santa Maria in Transtevere—Santa Maria Maior—S. Praxedes. Pio IX em todas as basilicas tem feito obras, e uma das cousas que causa admiração é como os seus fracos meios para tudo lhe chegam. Agora está elle sustentando cerca de 300 bispos, e já lhes tem assegurada a substancia até o fim do anno.

—

DESCOBERTAS EM OSTIA.—Depois das magnificas dos *emporium* dos marmores que os Cesares pagãos faziam arrancar por mãos de escravos christãos, e que desenterradas servem de ornamento na renovação das igrejas pela magnificencia do papa, vieram depois as descobertas em Ostia, á foz do Tibre, e que antigamente era como o arrabalde commercial de Roma. Ahi foi ultimamente descoberta em um terreiro em frente de umas magestosas ruinas de um templo de Jupiter, uma casa que parece cousa singular, ter escapado a toda investigação e espoliação. Este achado precioso é devido á sagacidade do archeologo Visconti, que mandou fazer excavações onde ninguem suspeitaria edificios.

Surgio, porém, de sob a terra a casa sobredita e as preciosidades archeologicas excedem toda a espectação.

Já se extrahiram utensilios de toda a sorte, estatuetas de execução e arte perfeitas. Um Apollo *Nomius*, representação rara e importante.—Uma figura de Vesta admiravelmente vestida, um Marte, um Pollux, um Bacho, ou cavallo lançado a galope, duas panteras, cujas malhas são incrustações de prata, sendo as figuras todas de bronze.

Encontraram-se mais 5,000 libras de chumbo, marmores inscripções; as excavações continuam.

—

A INSCRIPÇÃO MOABITA.—A imprensa tem divulgado a descoberta de um *stelo* de basalto contemporaneo de Mesa, rei de Moab — de Josaphat, rei de Judá — de Achab, Ochosias e de Joram, reis de Israel. A columna tem uma inscripção phinicia que concorda com a Biblia na narração dos factos.

A inscripção tem 34 linhas, que foi em parte copiada e interpretada semelhantemente em Londres e Paris. Mr. de Vogüé que a publicou e traduzio, fixa-lhe por data o 2º anno do reinado de Ochosias, ou segundo a usual chronologia 896 annos antes da era christã e declara ser um documento incomparavel e um dos mais antigos testemunhos da historia em pedra.

Os pormenores da descoberta segundo o relatorio da academia das inscripções são os seguintes:

Desde alguns annos que se fallava de um bloco de basalto, azul escuro, de 1,000 kilos de peso, com traços pouco profundos que pareciam de inscripção, que estava junto do Mar-morto em Dhiban.

Era perigosa a exploração pela ferocidade da tribu beduina do sitio. Mr. Gauneau, chanceller do consulado de Jerusalém, empenhou-se na descoberta; comprou por bom preço alguns arabes para irem tirar a estampa da inscripção; estes obteem por grossa quantia a autorisação dos chefes da tribo; no entretanto durante a operação trava-se uma rixa; os arabes fogem; um, mais fino, finge-se ferido de morte; cabe do cavallo em um fosso; e em quanto os beduinos perseguem os arabes elle tira o papel da estampagem bem que em fragmentos; Mr. Gauneau reconhece ahi uma inscripção escripta em hebreu com caracteres archaicos dos phinicios; o governo ottomano exige dos beduinos a pedra; estes por não reconhecerem o governo do sultão quebram-na e não se explicando o modo, os fragmentos veem parar ás mãos de Mr. Fauneau, que consegue quasi toda a inscripção menos 30 palavras.

A primeira circumstancia notavel é que, contra a opinião dos sabios allemães a inscripção mostra que os hebreus se serviam do indicado alphabeto.—Em segundo lugar ella confirma a narração biblica da revolta de Moab contra Israel, depois da morte de Achab—da recusa do tributo a Ochosias filho deste. A inscripção conta e celebra esta revolta com mais particularidades.

Mr. Renan, presidente da academia das inscripções, ao dar a palavra a Mr. de Vogüé para fazer o relatorio, accrescentou: « Trata-se da mais importante das descobertas em epigraphia oriental. »

Assim, apezar de todo o orgulho da *sciencia*, os monumentos se encarregam de confirmar a Biblia?

—

RUSSIA.—Está-se fazendo neste imperio, um notavel trabalho typographico. A imprensa da academia das sciencias de S. Petersburgo imprime em 325 linguas e idiomas differentes algumas orações; esta publicação, da qual só se tirarão 200 exemplares, conterá tambem provas dos trabalhos typographicos, desde a infancia da arte até aos nossos dias.

TYP. DIARIO DO — RUA DUQUE DE CA